

H. P.
A
L



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

em 31 de março de 2025



EMPRESA MUNICIPAL DE
AMBIENTE DO PORTO, E.M., S.A.

48.
\$
4
4

ÍNDICE

1. PREÂMBULO	5
2. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	8
3. GOVERNANÇA	11
3.1. Objeto social e estrutura de capital	11
3.2. Fontes de receita	12
3.3. Orientações estratégicas	12
3.4. Órgãos sociais	13
4. ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE NO PERÍODO	15
4.1. Gestão dos Resíduos Urbanos	15
4.1.1. Evolução de resíduos recolhidos	15
4.1.2. Metas de recolha seletiva	18
4.1.3. Planeamento, investigação e desenvolvimento	18
4.1.4. Gestão de clientes	19
4.1.5. Recolha Porta a Porta (PAP)	20
4.1.6. Projetos financiados	21
4.1.7. Ecocentros	22
4.1.8. ECOPORTO	24
4.2. Limpeza do Espaço Público	25
4.2.1. Limpeza urbana	25
4.2.2. Limpeza de fachadas	25
4.3. Pacto do Porto para o Clima	26
4.3.1. WAKE UP!	27
4.3.2. A+ CLASS	28
4.4. Compras e Aprovisionamento	28
4.5. Recursos Humanos	30
4.5.1. Evolução orgânica em 31.03.2025 e 31.12.2024	30
4.5.2. Absentismo	30
4.5.3. Formação	31
4.5.4. Saúde e segurança no trabalho (SST)	31
4.5.5. Ecolinha	33
4.5.6. Sistema integrado de gestão	34
4.5.7. Avaliação de satisfação dos clientes	35
4.6. Unidade de Sensibilização e Fiscalização Ambiental	35
4.7. Comunicação e Imagem	36

Handwritten signature and initials in the top right corner.

4.8. Análise dos critérios constantes do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, para o ano de 2025	37
4.9. Principais riscos e incertezas e políticas de gestão do risco	38
4.10. Perspetivas futuras	39
4.11. Eventos subsequentes	39
4.12. Divulgações obrigatórias	40
4.12.1. Participações detidas por acionista	40
4.12.2. Existência de sucursais da sociedade	41
4.12.3. Existência de negócios entre a sociedade e os seus administradores	41
4.12.4. Aquisição ou alienação de quotas próprias	41
4.12.5. Situação perante o Estado e a segurança social	41
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	43
5.1. Balanço em 31 de março de 2025	43
5.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 31 de março de 2025	16
5.3. Demonstração dos Resultados por Atividade para o período findo em 31 de março de 2025	17
5.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período findo em 31 de março de 2025	46
6. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	48
NOTA 1 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	49
NOTA 2 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	50
NOTA 3 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	50
NOTA 4 – GASTOS COM O PESSOAL	51
NOTA 5 – INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	51
NOTA 6 – INVESTIMENTOS EM ATIVOS INTANGÍVEIS	52
NOTA 7 – MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	52
NOTA 8 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	53
NOTA 9 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS	53
NOTA 10 – DIFERIMENTOS	55
7. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA, NO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025	57

[Handwritten signature]

**8. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL AO PERÍODO
FINCO EM 31 DE MARÇO DE 2025**

60

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

62

[Handwritten mark]

PREÂMBULO



1. Preâmbulo

A Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. (Porto Ambiente), com objeto social, a Gestão de Resíduos Urbanos e a Limpeza do Espaço Público, assume a competência da exploração e gestão dos respetivos sistemas municipais, em linha com o Plano de Ação (PAPERSU 2022-2030) para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2030). No sentido de assegurar o desempenho das competências assumidas, à Porto Ambiente incumbem como principais objetivos, os seguintes:

- Garantir a gestão e construção das infraestruturas e dos equipamentos necessários à exploração do sistema de gestão de resíduos e limpeza do espaço público;
- Assegurar, de forma regular, contínua e eficiente:
 - i. a recolha dos resíduos recicláveis integrados no sistema municipal ou que venham a integrar por força da expansão da rede de recolha seletiva, e o transporte, tratamento, triagem e valorização dos resíduos urbanos provenientes da recolha seletiva;
 - ii. recolha seletiva de resíduos orgânicos;
 - iii. recolha de resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados;
 - iv. o transporte dos resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados, recolhidos/produzidos no Município;
 - v. a limpeza do espaço público.
- Prestar o serviço complementar de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Resíduos Industriais Não Perigosos, bem como a gestão de outros resíduos, para os quais seja detentora de licença ou que venha a ser;
- Coordenar a execução do Pacto do Porto para o Clima, sendo este um projeto desafiador que convida cidadãos e organizações a agirem rumo à neutralidade carbónica e que necessita de ser desenvolvido e dinamizado de forma permanente, tendo em vista o alargamento do número de subscritores e envolvidos.

No sentido da promoção da melhoria ininterrupta da organização, bem como da eficiência e da qualidade dos serviços prestados, a Porto Ambiente estabelece planos contínuos de monitorização e avaliação de indicadores do desempenho organizacional, dispostos em quatro temáticas: cobertura e qualidade do serviço; desempenho organizacional; produtividade; e eficiência operacional e de gestão.

O acompanhamento destes indicadores permite o controlo do cumprimento dos objetivos estratégicos, garantindo a prestação eficiente de um serviço de qualidade.

Neste enquadramento e dando cumprimento aos seus deveres de informação previsto no artigo 21.º dos Estatutos da Porto Ambiente, alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei 52/2012, de 31 de agosto, e do n.º 1 do artigo 44.º da Lei 133/2013, de 3 de outubro, a Porto Ambiente apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, assim como o respetivo relatório do órgão de fiscalização. O acompanhamento e controlo do Município do Porto, bem como as funções de administração e fiscalização estão definidos na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, bem como nos Estatutos da Empresa.

Os requisitos contabilísticos da Porto Ambiente respeitam o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade, de forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.

As demonstrações financeiras são elaboradas com referência a um período de reporte anual coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo (periodização económica), utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

As características qualitativas são os atributos que tornam a informação proporcionada nas Demonstrações financeiras útil aos utentes. Nesse sentido, todos os elementos que as integram são caracterizados pela sua compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

Mensagem do Conselho de Administração



Handwritten notes in blue ink, including the number '15.4' and a circular diagram with arrows.

2. Mensagem do Conselho de Administração

Volvidos oito anos desde a criação da Porto Ambiente, foram muitos os desafios e concretizações que marcaram o seu progresso, posicionando a Empresa como uma referência no seu setor e no município do Porto reforçando, a cada ano, o compromisso de realizar mais e melhor em prol da cidade, dos seus habitantes, estudantes e visitantes.

- Prova disso são os marcos já alcançados no primeiro trimestre de 2025: O reconhecimento da sede com a certificação LEED (*Leadership in Energy and Environmental Design*), consolidando o compromisso e a posição da Empresa como uma referência ao nível das boas práticas ambientais;
- A aposta contínua na modernização da frota com menor impacto ambiental e maior eficiência operacional, com um investimento de cerca 4 milhões na aquisição de dez novos veículos;
- O Voto de louvor da Assembleia Municipal, homenageando o Conselho de Administração e colaboradores pelo trabalho desenvolvido, especialmente pelo sucesso da internalização da limpeza urbana;
- A conclusão do processo de integração do Ecofone sob a gestão direta da Porto Ambiente.

Nos desafios propostos, assim como nas oportunidades que surgem, mantemos o entusiasmo aliado à determinação e inovação, comprometendo-nos a servir a comunidade e a encarar qualquer desafio com responsabilidade.

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para 2025, na sua versão revista e aprovada, em reunião extraordinária do Conselho de Administração de 16 de outubro de 2024.

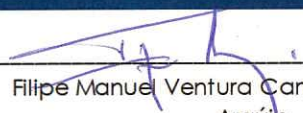
Com referência ao período findo em 31 de março de 2025, o resultado líquido ascende a 84 052,78 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos gastos totais de 100,76% e dos Rendimentos totais de 100,66% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 106,48%).

É ambição do Conselho de Administração que a Porto Ambiente seja, cada vez mais, reconhecida como uma organização modelo no setor, traduzindo o forte envolvimento de todos os stakeholders na concretização da sua estratégia.

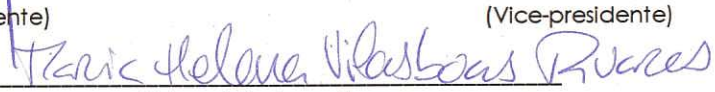
O Conselho de Administração da Porto Ambiente não pode deixar de transmitir o seu agradecimento a todos os que, no decorrer do período em reporte, contribuíram decisivamente para a consolidação deste projeto, nomeadamente:

- Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrados;
- A todos os munícipes do Porto que, ao abraçarem os interesses da cidade e ao aderirem amplamente aos processos implementados, em muito contribuíram para os resultados positivos alcançados;
- A todos os nossos estimados clientes pela dedicação e confiança depositadas na nossa entidade;
- A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;
- A todos os colaboradores pelo esforço, dedicação e entrega colocados nas tarefas que diariamente lhes são confiadas;
- Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio, competência e dedicação com que sempre nos honraram.

O Conselho de Administração


Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida
Araújo
(Presidente)


Luis Bragança de Assunção
(Vice-presidente)


Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)

HT. 8 4

Governança



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'X' and a signature.

3. Governança

A Porto Ambiente é uma entidade empresarial local de âmbito municipal dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, enquadrada pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor empresarial local, cumprindo os princípios de Bom Governo que lhe são aplicáveis. A empresa cumpre a missão que lhe está atribuída bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.

3.1. Objeto social e estrutura de capital

Constituída por escritura pública, no seguimento das deliberações da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal do Porto, a Porto Ambiente tem por objeto social, a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público por delegação do Município do Porto.

O capital social constituído e integralmente realizado é de 3 265 566 Euro (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis euros) representado por 3 265 566 (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis) ações com o valor nominal de 1 (um) euro cada.

O contrato de gestão delegada, válido por quinze anos, prevê o exercício em regime de exclusividade territorial no Município do Porto, das seguintes competências:

- Explorar e gerir o sistema municipal de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público;
- Cumprir com o Plano de ação (atualmente PAPERSU), para dar cumprimento às metas decorrentes do estipulado no Plano de Ação para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (atualmente PERSU 2030);
- Gerir, de forma integrada e adequada, a prestação de serviços, assegurando a sua qualidade ao menor custo, tendo em conta que estes devem ser prestados de acordo com os princípios expressos no n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto;

486
[Handwritten signature]
L

- Assegurar e definir com o Município do Porto o modo de articulação entre si, para possibilitar aos utilizadores finais um serviço assente na sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica;
- Articular com o operador de resíduos em alta, o encaminhamento dos resíduos de forma a assegurar o tratamento dos mesmos em condições de sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica.

3.2. Fontes de receita

O crédito e a receita foram e serão realizadas mediante as seguintes fontes:

- Receitas próprias, em substância, pela tarifa de gestão de resíduos urbanos;
- Subsídios à exploração, para cobertura da tarifa nos períodos justificadamente necessários;
- Subsídio à exploração, no âmbito da Limpeza do Espaço Público;
- Subsídio à exploração, no âmbito do Pacto do Porto para o Clima (neutralidade carbónica);
- Outras receitas próprias, em função da prestação de outros serviços complementares e/ou acessórios à Gestão de resíduos urbanos ou Limpeza do espaço público.

3.3. Orientações estratégicas

A missão da Porto Ambiente é a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão, recolha de resíduos e de limpeza do espaço público tendo como base os princípios de qualidade do serviço, rigor e transparência, focados na ambição de ser uma empresa de referência nacional e internacional no setor.

Destacada pela excelência dos serviços prestados aos cidadãos e pelo contributo na promoção e proteção do ambiente, a missão e visão da Porto Ambiente são alicerçadas pelos seguintes valores:



3.4. Órgãos sociais

Órgão	Função	Nome
Assembleia-Geral	Representante do Município	Carlota Vilaça Bastos Silva Fonseca
	Presidente da mesa	Ana Filomena Alves Leal Leite da Silva
	Secretário	Sérgio Martins Vieira da Cunha
	Secretário	Cláudia Cristina Pimenta Cameiro
Conselho de Administração	Presidente	Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
	Vice-Presidente	Luís Andre Fernandes Bragança de Assunção
	Vogal	Maria Helena Vilasboas Tavares
Fiscal Único	Efetivo	Mazars e Associados, SROC, S.A. representada por: José Fernando Abreu Rebouta
	Suplente	Patrícia Alexandra Faria Cardoso

Análise Operacional da Atividade no Período



4. Análise Operacional da Atividade no Período

No cômputo geral, o balanço do primeiro trimestre da Porto Ambiente considera-se bastante positivo, não só em termos de resultados, mas também pelo cumprimento de objetivos e execução do serviço de excelência prestado à cidade, dando seguimento à estratégia multidisciplinar e que a caracteriza.

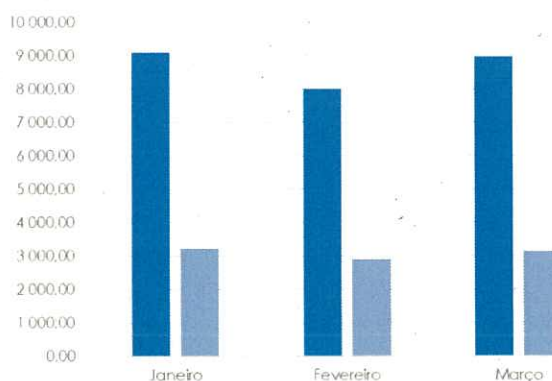
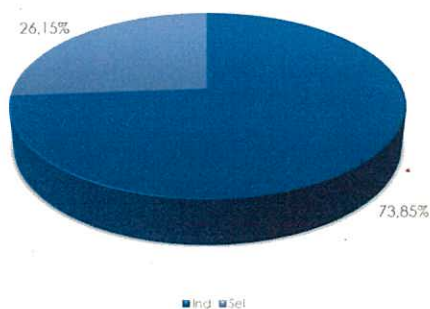
4.1. Gestão dos Resíduos Urbanos

No decorrer do primeiro trimestre, a atividade de Gestão dos Resíduos Urbanos ficou marcada pela conclusão do processo de integração do Ecofone sob a gestão direta da Porto Ambiente, passando todos os circuitos a ser realizados sem recurso à prestação de serviços subcontratados; distribuição de sacos de papel para a recolha de resíduos orgânicos, na zona da Boavista; aprovação do projeto *Social Foods Webs*, que permitirá implementar medidas de prevenção de resíduos alimentares e combate ao desperdício alimentar e; receção da comitiva do projeto Hoop (H2020): demonstração da recolha seletiva no canal Horeca e visita às ilhas de compostagem comunitária.

4.1.1. Evolução de resíduos recolhidos

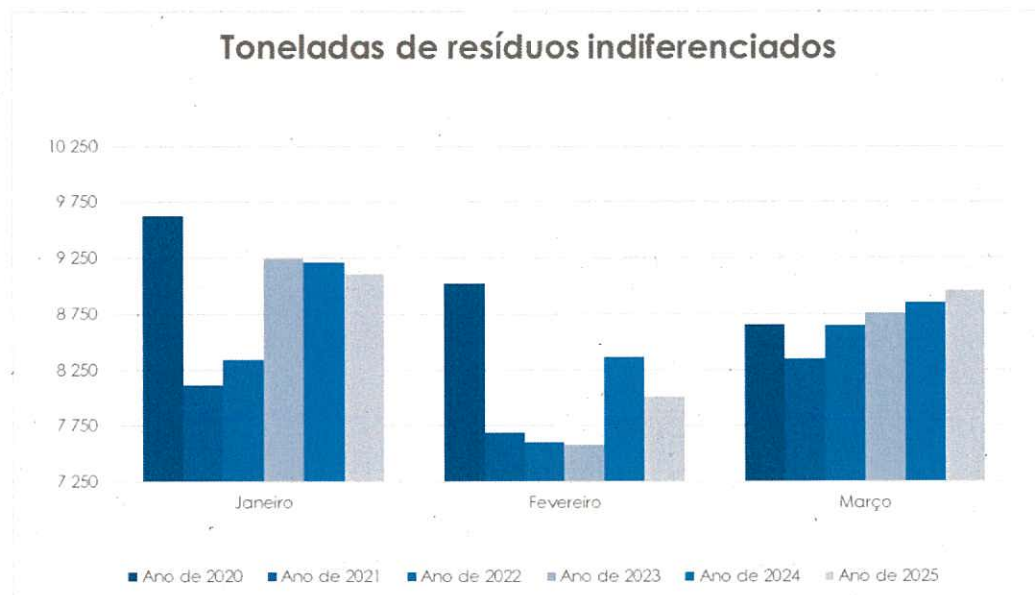
Com referência a 31 de março de 2025, o comportamento dos quantitativos evidencia um decréscimo das quantidades totais de resíduos recolhidas face ao acumulado do período homólogo, as quais se ilustram graficamente em seguida, em cerca de -1,35%. A análise individual das frações evidencia uma redução nas quantidades de resíduos recolhidos em ambas as frações, os resíduos indiferenciados representam uma diminuição de cerca 1,34% enquanto os resíduos recolhidos seletivamente em cerca de 1,38%, face ao período homólogo.

Toneladas recolhidas no ano de 2025

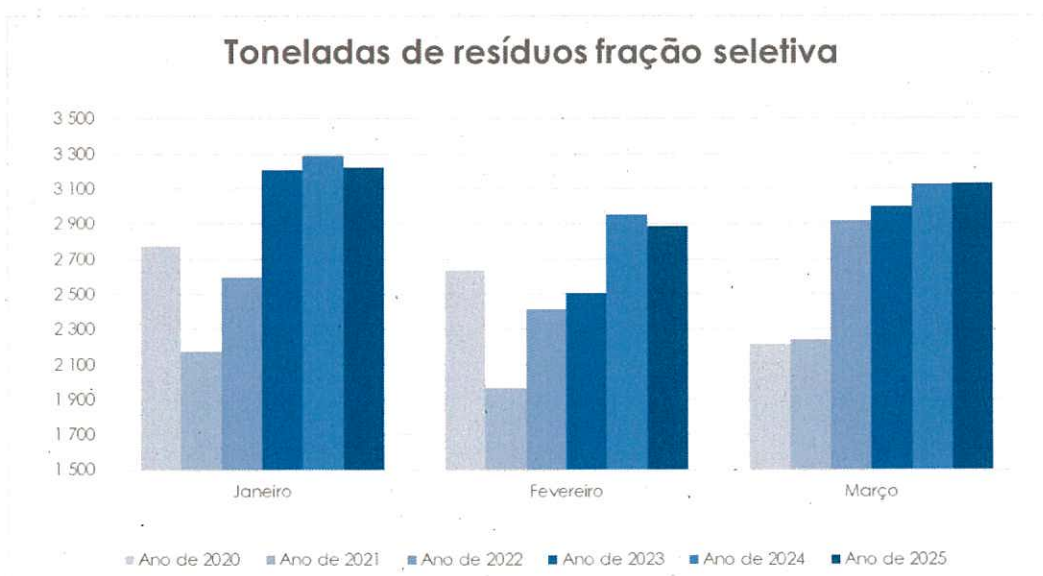


Handwritten signature and initials in the top right corner.

Analisando a evolução mensal, anual, face ao período homólogo, por fração de resíduo (indiferenciada vs. seletiva):

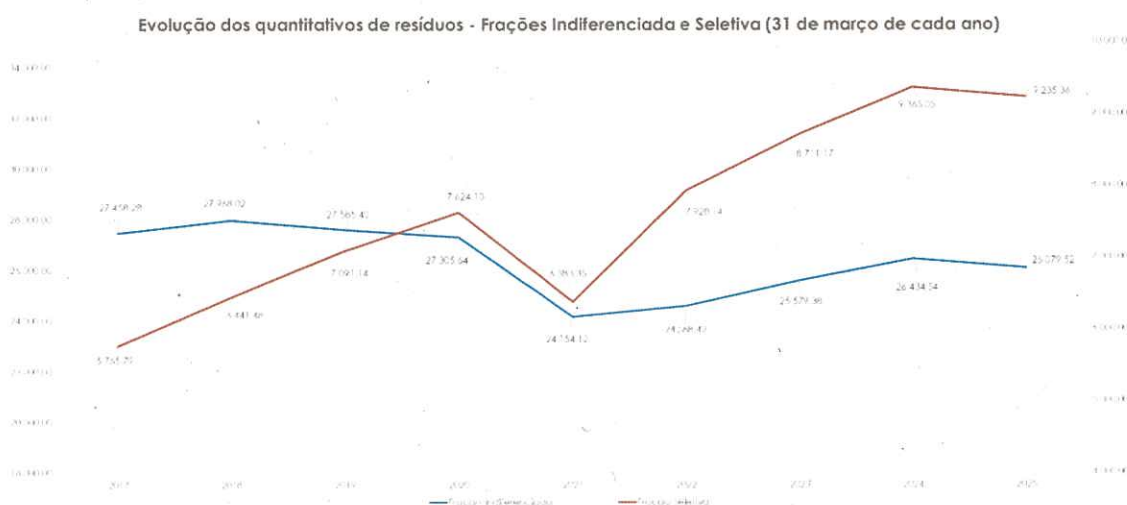


Os resíduos recolhidos indiferenciadamente totalizaram, até 31 de março de 2025, os quantitativos de 26 080 toneladas no acumulado do ano. Estes montantes representam um decréscimo de cerca de 1,34%, a que correspondem 355 toneladas no acumulado do ano face ao período homólogo.



Os resíduos recolhidos seletivamente totalizaram, até 31 de março de 2025, os quantitativos de 9 235 toneladas. Estes montantes representam uma diminuição de

1,38%, a que correspondem a 130 toneladas no acumulado anual face ao período homólogo. Para melhor compreensão deste comportamento, importa analisar os seguintes gráficos relativos aos quantitativos de resíduos, fração indiferenciada e seletiva, desde o ano de 2017:



Como é possível verificar, desde 2017 (ano de constituição da Porto Ambiente), as medidas implementadas para o cumprimento da estratégia da Empresa têm tido reflexão na curva de crescimento da fração seletiva. Este crescimento, para além de se verificar muito superior (em termos relativos), tem vindo a registar, em determinados momentos, comportamentos muito interessantes, ao manter a tendência de crescimento, à exceção de 2021. Relativamente à fração indiferenciada, nos últimos anos tem vindo a registar um aumento residual.

No que respeita ao comportamento da fração seletiva no período de 2025, face ao período homólogo, regista-se uma diminuição no fluxo multimaterial (189 Ton) e no orgânico (59 ton). Os restantes resíduos apresentam um acréscimo, conforme quadro infra, sendo o mais expressivo a madeira. Os resíduos verdes representam uma fração que oscila com alguma relevância ao longo do ano, em conformidade com as intervenções efetuadas em jardins pelas equipas do município.

[Handwritten signature and initials]

Montantes em Ton

Fuxo	Quantitativos		Evolução	
	31.03.2025	31.03.2024	Absoluta	Relativa
Multimaterial	4 787	4 976	- 189	-3,80%
Orgânico	2 465	2 524	- 59	-2,33%
Madeira	931	839	92	10,96%
Verdes	602	588	14	2,38%
Outros	451	438	12	2,84%
-	9 235	9 365	-130	-1,38%

4.1.2. Metas de recolha seletiva

No seguimento da revisão efetuada ao Plano de Ação do Município do Porto para Gestão dos Resíduos Urbanos - PAPERSU 2022 – 2030, o qual foi aprovado por unanimidade pela Assembleia Municipal, em setembro de 2024, após parecer positivo da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), ERSAR e CCDR-N (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte), foram assim definidas novas metas para monitorização e cumprimento dos objetivos, conforme seguidamente elencadas:

- Meta de preparação para a reutilização e reciclagem, cuja meta intercalar ascende a 61%;
- Meta de captura de biorresíduos, cuja meta intercalar ascende a 70%.

De sublinhar que, como se percebe facilmente, as metas agora definidas apresentam um nível de exigência cuja execução aparenta ser, extramente ambiciosa. Não obstante da exigência desse desafio, a Porto Ambiente já diligenciou e/ou planeou as medidas que identificou como oportunas no sentido de acelerar os seus resultados, no caminho dos objetivos.

4.1.3. Planeamento, investigação e desenvolvimento

A coordenação de Planeamento, Investigação e Desenvolvimento (PI&D) continua a ser uma das áreas de aposta da Administração, por se acreditar que, através da sua ação, será possível implementar as melhores práticas e, consequentemente, obter melhores resultados.

O trabalho desenvolvido consiste na gestão, avaliação e adaptação contínua dos serviços já em operação, nomeadamente ao nível dos equipamentos de deposição de resíduos, dos serviços de recolha porta a porta residencial e não residencial e dos

serviços de varredura e lavagem de arruamentos no âmbito da limpeza urbana. A componente de investigação e desenvolvimento passa pela identificação de necessidades/oportunidades de melhoria dos serviços e novos projetos, assegurando a sua conceção, operacionalização e a articulação com entidades, nomeadamente ao nível dos projetos comunitários.

Adicionalmente, o PI&D assegura ainda o reporte anual de informação à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), para avaliação da qualidade do serviço de gestão de resíduos.

4.1.4. Gestão de clientes

Relativamente à gestão de clientes, manteve a estratégia de proximidade com o cliente, conciliando a entrega dos sacos com a contratualização de adesões, reativações e esclarecimentos acerca da separação e encaminhamento de resíduos.

No primeiro trimestre, realizaram-se 17 novas adesões à recolha de Resíduos Orgânicos, 178 novas adesões na fração multimaterial – grande parte decorrente da migração do Ecofone para gestão direta da Porto Ambiente – e 8 desistências, ascendendo o número total de aderentes, em 31 de março de 2025, a 2 091 aderentes caracterizados da seguinte forma:

Gestão de clientes	Número aderentes	
	Março 2024	Março 2025
<u>Total não residencial</u>	<u>2 091</u>	<u>2 506</u>
<u>Multimaterial:</u>	<u>977</u>	<u>1 238</u>
Baixa limpa, movida e Ecofone	685	946
Escolas e instituições	203	203
Ribeira	89	89
<u>Orgânicos:</u>	<u>1 114</u>	<u>1 268</u>
HORECA (inclui escolas e instituições)	1 025	1 179
Ribeira	89	89

Um dos indicadores da evolução favorável do serviço de acompanhamento contínuo e especializado aos clientes, resulta do aumento da distribuição de sacos, conforme se ilustra de seguida:

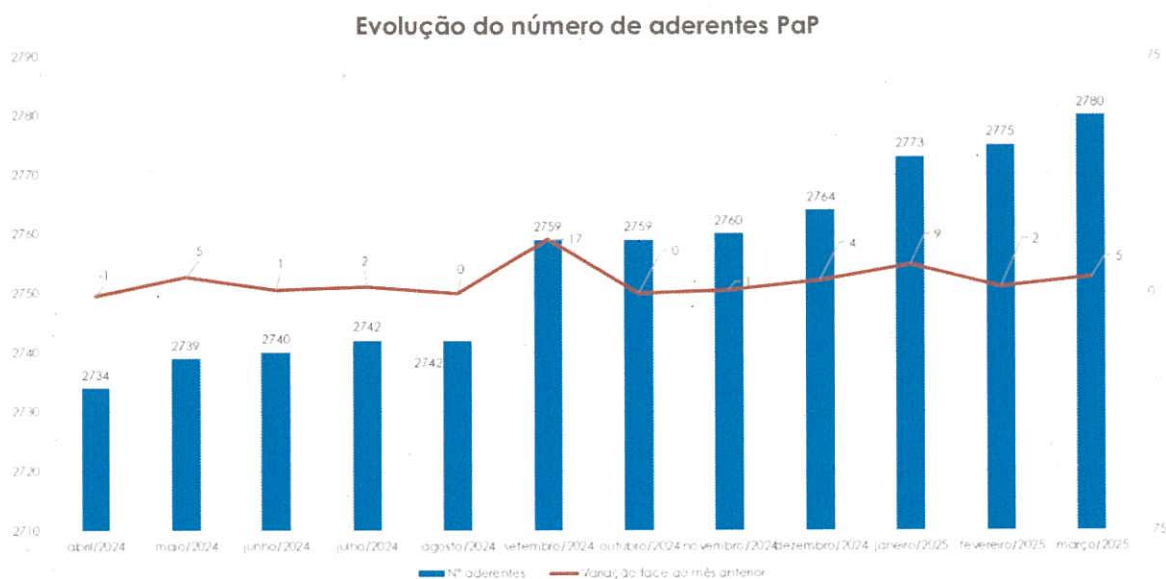
Handwritten signature and initials in blue ink.

Descrição	Período de 2025			
	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
Amarelos	7 930	13 550	13 090	34 570
Azuis	8 181	13 900	13 350	35 431
Verdes	4 030	7 370	7 710	19 110
Total de sacos entregues	20 141	34 820	34 150	89 111

4.1.5. Recolha Porta a Porta (PAP)

O projeto de recolha porta a porta residencial foi implementado em 2018 para as frações multimaterial (papel, vidro e embalagens) e resíduos orgânicos. Em 2021, foi implementada uma nova metodologia de recolha seletiva de resíduos verdes que permitiu um aumento dos quantitativos e taxa de separação, desvio da fração de resíduos verdes para a fração orgânica, e a sua diminuição nos contentores para deposição indiferenciada.

Em 2025, foi verificado um aumento do número de adesões ao sistema, contabilizando um total de 2 780 aderentes (2 227 na zona de Serralves e 553 na zona das Antas, tendo este início em maio de 2022). A evolução do número de aderentes nos últimos 12 meses apresenta-se da seguinte forma:



No que diz respeito aos quantitativos de recolha, apresentam-se em seguida as quantidades de cada fluxo de resíduo recolhido em 2025:

Montantes em Kg

Período	Embalagens	Embalagens	Papel	Vidro	Orgânicos	Indiferenciado	TOTAL
Março de 2024	Quantidades	45 970	50 760	41 110	101 860	207 700	447 400
	Ponderação	10%	11%	9%	23%	46%	100%
Março de 2025	Quantidades	44 770	49 990	39 430	94 640	206 120	434 950
	Ponderação	10%	11%	9%	22%	47%	100%
Variação homóloga	Quantidades	-1 200	-770	-1 680	-7 220	-1 580	-12 450
	Ponderação	10%	6%	13%	58%	13%	100%
	Variação relativa	-3%	-2%	-4%	-7%	-1%	-3%

Destacamos que, no âmbito do sistema de recolha PaP residencial, cerca de 53% dos resíduos recolhidos correspondem à fração seletiva.

4.1.6. Projetos financiados

O Orgânico é o projeto de recolha seletiva de resíduos orgânicos, financiado no âmbito dos Avisos PO SEUR-11-2018-14, PO SEUR-11-2019-29 e PO SEUR-11-2020-15, que compreende a implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos alimentares no setor residencial, em áreas de elevada densidade populacional e com prédios em altura.

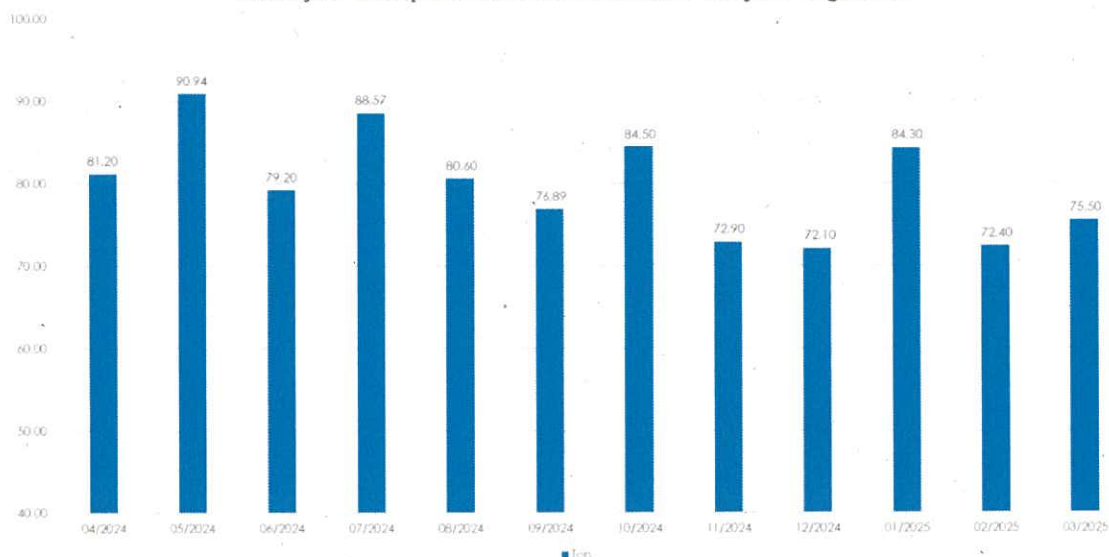
Este projeto teve o seu início oficial em julho de 2019, e tem data prevista de término em 2024.

Para além do cumprimento da meta prevista em sede de candidatura de instalar 650 contentores de proximidade dotados de sistemas de controlo de acesso que promovam a qualidade dos resíduos recolhidos e que permitiram abranger 60% da população do Município do Porto, a Porto Ambiente mantém a ambição de ir mais além: densificar esta tipologia de equipamentos na cidade com a instalação de mais 300 unidades no espaço de 12 a 36 meses.

No primeiro trimestre de 2025 foram recolhidas 232 toneladas de resíduos orgânicos (4 141 toneladas desde o início do projeto), o que se traduz numa diferença de menos 15 toneladas relativamente ao período homólogo. A evolução, que a seguir se ilustra, encontra-se a ser avaliada para averiguar os motivos para este comportamento e assim serem implementadas medidas corretivas:

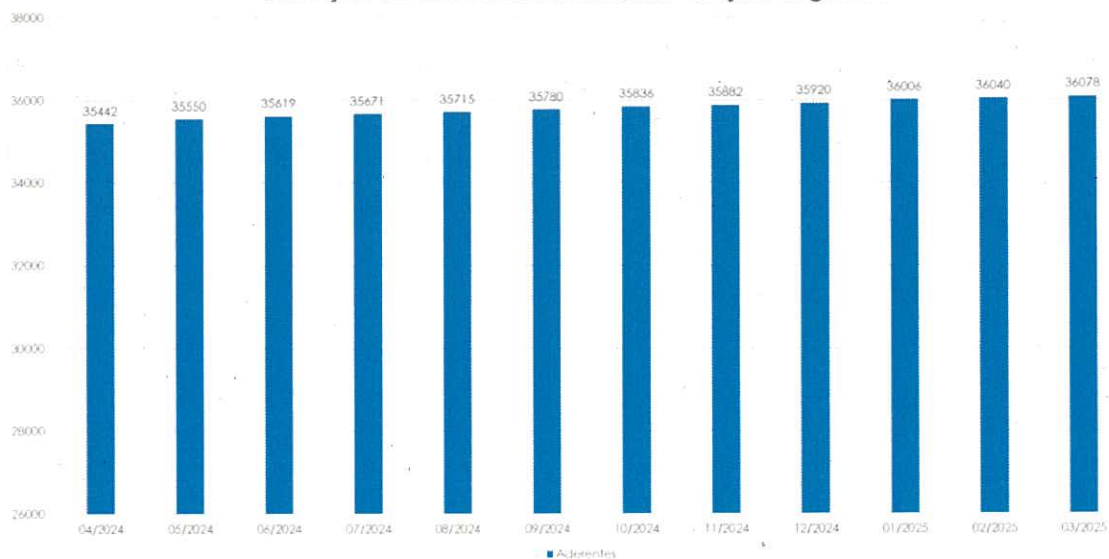
Handwritten notes and signatures in the top right corner.

Evolução dos quantitativos de recolha - Projeto Orgânico



No entanto, no que respeita ao número de aderentes ao projeto, conclui-se um aumento progressivo dos mesmos, ilustrando-se em seguida a respetiva evolução ao longo dos últimos 12 meses:

Evolução do número de aderentes - Projeto Orgânico



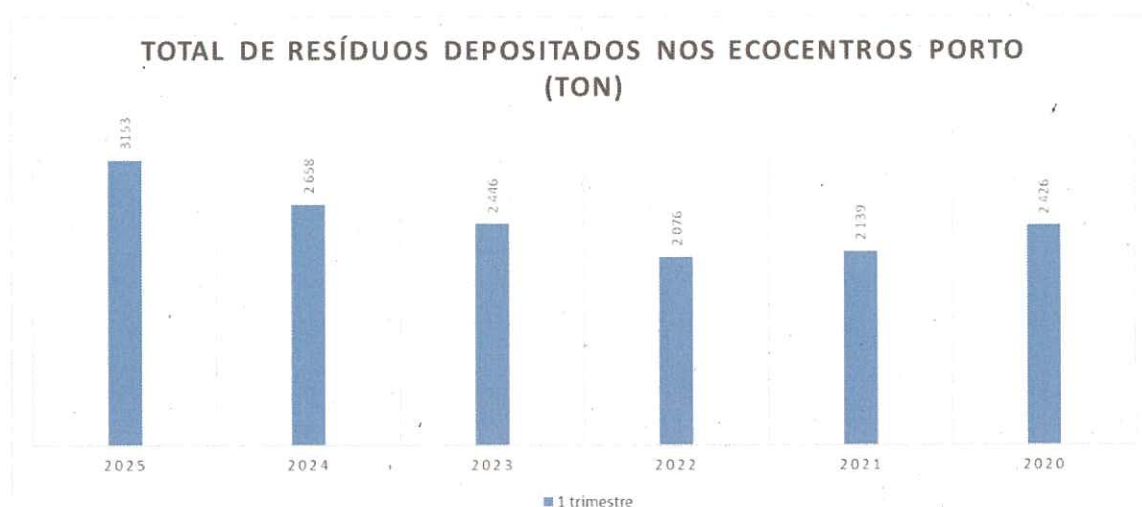
4.1.7. Ecocentros

A Porto Ambiente tem sob a sua responsabilidade dois Ecocentros, o da Prelada e o das Antas. Enquanto o Ecocentro da Prelada está mais direcionado para servir os

munícipes e empresas sediadas na cidade, o das Antas está primordialmente direcionado para apoio à Porto Ambiente.

No primeiro trimestre de 2025, os Ecocentros do Porto receberam um total de 12 863 utilizadores, um crescimento de 17% comparativamente com o período homólogo.

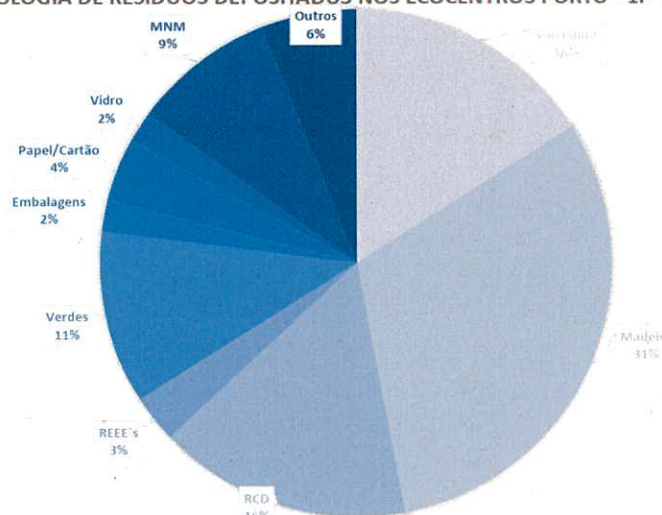
Relativamente aos resíduos, os Ecocentros encaminharam cerca de 3 153 toneladas, com principal enfoque na deposição de resíduos de madeira e de varredura, para operadores finais licenciados. No trimestre em questão são considerados dois novos circuitos que não existiam no período homólogo e que contribuem para o aumento de utilizadores e dos resíduos encaminhados.



Neste período, os resíduos depositados nos Ecocentros apresentam a seguinte distribuição:

45-
\$
4
4

TIPOLOGIA DE RESÍDUOS DEPOSITADOS NOS ECOCENTROS PORTO - 1.º TRIMESTRE



Durante o decorrer de 2025, será mantida a aposta na formação e desenvolvimento dos colaboradores dos Ecocentros e acompanhamento da necessidade de reforços aos meios materiais destes espaços.

O número de transportes aumentou residualmente face ao período homólogo (mais 9), garantindo na totalidade o transporte de resíduos de madeira pela Ecociclo – no âmbito do protocolo celebrado no ano transato.

4.1.8. ECOPORTO

Sendo a economia circular uma ferramenta importante para minimizar o desperdício e maximizar a vida útil dos recursos, através da reutilização e reciclagem, a Porto Ambiente inaugurou o EcoPorto – Centro para a Circularidade da Cidade do Porto – que põe em prática o conceito de economia circular, indo de encontro aos ambiciosos objetivos ambientais estipulados para a cidade.

A economia circular é um sistema que visa reintroduzir os materiais na economia, para que estes nunca se convertam em resíduos, permitindo assim a regeneração da natureza. Numa economia circular, os produtos e materiais são mantidos em circulação através de processos como reparação, reutilização, renovação, refabricação, reciclagem e compostagem, cujo foco deste modelo aborda questões como as alterações climáticas e outros desafios globais, incluindo a perda de biodiversidade, a gestão de resíduos e a poluição, dissociando a atividade económica do consumo de recursos finitos.

Handwritten notes in blue ink: "H", a circled "S", "A", and a squiggle.

Durante o primeiro trimestre de 2025, a equipa do EcoPorto reparou um total de 201 bens com um peso total de 1 070 kg.

Foram doados a instituições um total de 170 bens, com um peso de 1 124 kg onde, para além destes bens terem ajudado quem mais precisa, esta doação permitiu também evitar a produção de 5,6 ton de CO2 equivalente.

4.2. Limpeza do Espaço Público

Os últimos dois anos foram marcantes para a operação da limpeza do espaço público sendo que em 2023 se assinalou o "renascimento", através da internalização, desafio executado de forma exímia e, em 2024, a integração dos funcionários à empresa subcontratadas. Assim, a análise desta atividade a partir deste marco, é efetuada à luz de uma maior exigência, detalhe e proximidade para com a qualidade do serviço e necessidade do munícipe.

No decorrer do primeiro trimestre, existiu uma pequena reformulação tendo o serviço de lavagem de ruas e equipamentos visto a sua área de atuação aumentar para uma maior rentabilidade, promovendo simultaneamente a melhoria na qualidade do serviço.

Com a chegada da primavera, com objetivo de dar uma resposta ao previsível aumento de infestantes na cidade, a área da Limpeza do Espaço Público foi reforçada em número de recursos humanos.

4.2.1. Limpeza urbana

No que respeita à execução operacional, no corrente trimestre foram executados 42 507 km de varredura, a que corresponde a uma taxa de execução de 99,57% face aos 42 689 km previstos. Além disso, foram alvo de extirpação de vegetação 712 arruamentos num total de 308 km.

4.2.2. Limpeza de fachadas

Neste trimestre, a equipa realizou um total de 5 434 intervenções, tendo executado a limpeza de um total de 150 224 mil m² de área vandalizada, mais 62 761 m² comparativamente com o período trimestral homólogo, dos quais cerca de 128 mil m² por remoção com pintura e 23 mil m² por remoção com sílica.

Na gestão de processos Ecolinha relacionados com a atividade, foram recebidos 120 processos, dos quais 108 foram fechados dentro do prazo do trimestre, oito em data posterior e quatro aguardam resolução, denotando a celeridade da resposta ao município, sempre que possível.

4.3. Pacto do Porto para o Clima

A Comissão Europeia anunciou, em 2022, que os municípios portugueses do Porto, Lisboa e Guimarães foram escolhidos para a chamada 'Missão Cidades' da UE, desafio que integra 100 cidades europeias "neutras e inteligentes" que estarão na linha da frente da neutralidade carbónica até 2030".

A inclusão do Porto neste restrito lote das 100 cidades líderes na ambição de descarbonização a nível europeu é mais um reconhecimento internacional de que o Porto tem desempenhado bem a missão, rumo a uma cidade cada vez mais sustentável. Esta escolha decorre do facto do Porto ter em curso um conjunto de iniciativas e uma estrutura de governança capaz de garantir a neutralidade carbónica em 2030.

A Porto Ambiente agarrou este novo reptodo município passando a assegurar a exigente responsabilidade da Direção para a neutralidade carbónica do Porto.

A neutralidade carbónica só pode ser abordada com sucesso através de intervenções transversais e multinível, desde o nível pessoal, organizacional, local, regional, nacional ao global, sendo de destacar a atual responsabilidade socioambiental de muitas organizações e uma consciência ambiental crescente por parte dos cidadãos. A Porto Ambiente fica incumbida de aplicar o seu conhecimento e a sua experiência acumulada e recorrendo ao seu sistema de gestão integrada, de forma a identificar as melhores soluções, aplicando os métodos e procedimentos que se mostrem técnica e legalmente mais adequados a alcançar os objetivos municipais e de interesse geral que subjazem ao Contrato-Programa. O trimestre em análise é marcado pelo arranque de um novo ano, com muita dinâmica interna e externa no desenvolvimento de diversas ações e com a preparação de atividades a terem lugar em trimestres posteriores. Em termos de execução de projetos, continua a todo o ritmo o desenvolvimento do projeto financiado "WAKE UP!", a que se juntou

a preparação do arranque do "A+ CLASS" recentemente atribuído no âmbito da jornada europeia da neutralidade carbónica.

A Direção marcou presença em diversos eventos, onde foi convidada a partilhar as políticas da cidade no âmbito da sustentabilidade, com destaque para a dinâmica do Pacto do Porto para o Clima. Além disso, colaborou na elaboração e reporte de documentos sobre questões ambientais da cidade.

No cômputo geral, o Pacto do Porto para o Clima contou com mais de 20 iniciativas no decorrer do trimestre.

4.3.1. WAKE UP!

O projeto WAKE UP! - *Wider Approach to Keep Engaged citizens on sustainable Urban Policies* foi selecionado no âmbito das candidaturas abertas do Pilot Cities da NetZeroCities. Integrar tecnologia e informação para colocar os cidadãos no centro da ação climática é a proposta que faz do Porto uma cidade-piloto na iniciativa da NetZeroCities para testar soluções que permitam acelerar a transição climática e energética nos centros urbanos. O programa atribuiu 600 mil euros para contribuir para a descarbonização e alcançar a neutralidade climática até 2030. O programa "Pilot Cities" propõe-se, ao longo destes dois anos, fazer de 26 municípios europeus tubos de ensaio para novas formas de descarbonização, contando, para isso, com assistência técnica e financeira deste consórcio europeu que faz parte da Missão Cidades.

No decorrer do primeiro trimestre, realizou-se uma sessão de testes de usabilidade da nova plataforma digital, envolvendo cidadãos subscritores do Pacto do Porto para o Clima, através da experimentação com mockups interativos, foram recolhidos contributos valiosos sobre a clareza da informação, navegabilidade e atratividade visual da interface.

Esta atividade representou mais um passo na construção colaborativa da plataforma, integrando a perspetiva dos utilizadores finais na sua conceção. Os contributos recolhidos estão já a ser incorporados na próxima fase de desenvolvimento, com o objetivo de tornar a ferramenta mais intuitiva e eficaz para a mobilização da comunidade.

Handwritten notes in purple ink, including a large '4' and some illegible scribbles.

4.3.2. A+ CLASS

O programa Enabling City Transformation, financiado com 22,8 milhões de euros pelo Horizonte Europa, apoia as Cidades Missão na superação de desafios sistémicos para a ação climática. Este programa inspira-se no programa Pilot Cities (onde o Porto já está financiado com o projeto WAKE UP!) promovendo transformações em larga escala para alcançar a neutralidade climática nas cidades europeias. O programa de 18 meses, aberto apenas às Cidades Missão, procura soluções inovadoras e replicáveis para acelerar o desenvolvimento sustentável urbano e remover barreiras.

O projeto A+ CLASS (*Alliance for Climate Leadership for Actionable Sustainability Solutions*) reúne as três Cidades Missão portuguesas – Guimarães, Lisboa e Porto – para abordar dois grandes desafios na implementação das suas estratégias de neutralidade climática: garantir a capacidade de medição e monitorização eficaz através de um sistema de monitorização dos Contratos Climáticos de Cidade (CCC) e promover a ação coletiva coordenada, evitando fragmentação e duplicação de esforços. O projeto também criará uma plataforma de monitorização e um manual de políticas com ações impactantes, partilhando aprendizagens com a rede de cidades comprometidas com a neutralidade climática.

4.4. Compras e Aprovisionamento

O Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, que aprovou o Código dos Contratos Públicos (CCP), estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contrato administrativo.

A Porto Ambiente, não obstante, de não revestir enquadramento enquanto entidade pública reclassificada (EPR) está, por regra sujeita, tanto nas relações com a Câmara Municipal como com terceiros, às regras gerais da concorrência nacionais e europeias, encontra-se vinculada ao cumprimento das disposições aplicáveis em matéria de contratação pública (cfr. artigos 33.º e 34.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual). Esta sujeição, configurada pelo legislador como entidade adjudicante e como contraente público para efeitos da aplicação do regime no CCP (cfr. artigos 2.º, n.º 2, alínea a), e 3.º, n.º 1, alínea b), do CCP).

Handwritten notes in blue ink, including a large 'S' and a lightning bolt symbol.

Do mesmo modo, a Porto Ambiente está sujeita à fiscalização prévia do Tribunal de Contas e ao seu controlo financeiro, não só no âmbito da constituição de empresas locais como também, e sobretudo, na celebração de contratos que sejam "geradores de despesa ou representativos de responsabilidades financeiras diretas ou indiretas" (cfr. artigo 23.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto; artigos 44.º a 46.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto).

O Plano Anual de Contratação Pública implementado visa assegurar a continuidade da necessidade de aquisição, de bens e/ou serviços, no prazo adequado, observando todos os requisitos legais em vigor, nomeadamente em termos de Contratação Pública. Estes contratos, de carácter continuado no tempo, constituem o Plano Anual de Contratação.

Para o efeito, a monitorização é realizada em termos de prazo/término do contrato e em termos de grau de execução da despesa associada a esses contratos assim, com uma periodicidade mensal é realizada a monitorização do plano, destacando-se os contratos com um grau de execução superior ao parametrizado, bem como a respetiva data de término.

Do cômputo geral dos procedimentos realizado no período, consideramos de destacar os seguintes:

- Concurso Público, com publicidade internacional para a "Aquisição e manutenção de veículos de recolha seletiva";
- Concurso Público, com publicação no Diário da República, para o "Fornecimento contínuo de papeleiras para deposição de resíduos urbanos";
- Concurso Público Internacional para a "Aquisição e manutenção preventiva de compactadores para deposição de resíduos urbanos";
- Concurso Público para a "Prestação de serviços de manutenção, reparação e fornecimento de peças para chassis de veículos automóveis pesados";
- Concurso Público para a realização de empreitada de "Obras de alteração do armazém sito na Rua de Acácio Lino, Porto";
- Concurso Público para o "Fornecimento de Pneus e aquisição de serviços associados para viaturas e varredoras da frota".

45.
4
4

4.5. Recursos Humanos

Ao nível dos Recursos Humanos, o crescimento verificado resulta da necessidade de reforçar as equipas da recolha de resíduos, sensibilização e fiscalização ambiental e, ainda, algumas equipas de Limpeza Urbana, com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado. Estima-se que, até ao final deste ano e face à criação de novos circuitos na área da recolha seletiva, será necessário ainda a contratação de mais 20 operacionais.

Em resumo, quadro de pessoal da Porto Ambiente era composto, em 31 de março de 2025, por 739 elementos, conforme detalhado em seguida.

4.5.1. Evolução orgânica em 31.03.2025 e 31.12.2024

#	Cargo	N.º de colaboradores	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
1	Administrador executivo	2	2
2	Diretor	6	5
3	Coordenador	6	7
4	Assessor Jurídico da Administração	2	1
5	Outros técnicos superiores	22	22
6	Secretária do Conselho de Administração	1	1
7	Administrativo	12	15
8	Carreira Técnico	26	20
9	Estagiário(s)	0	0
	Operação de Gestão de Resíduos Urbanos		
10	Encarregado Operacional Geral	1	2
11	Encarregado Operacional	14	13
12		91	1
13	Assistente Operacional - Motorista	242	91
14	Assistente Operacional - Cantoneiro		232
	Operação de Limpeza do Espaço Público	3	
15	Encarregado Operacional	13	14
16	Chefe de equipa	11	11
17	Assistente Operacional - Motorista	20	22
18	Assistente Operacional - Cantoneiro	267	257
	Total	739	716

4.5.2. Absentismo

Na Porto Ambiente, o absentismo tem um impacto muito significativo na operação, pois a recolha de resíduos na cidade obriga à utilização de todas as viaturas disponíveis, as quais, para poderem funcionar plenamente, necessitam de um número pré-definido de colaboradores. Assim, se um motorista/cantoneiro faltar, a

Handwritten notes in blue ink, including a large 'H' and a signature.

viatura não poderá sair e a recolha daquele circuito não é efetuada. Para evitar este tipo de constrangimentos, a Porto Ambiente necessita de um quadro de colaboradores ligeiramente superior àquele que, à partida, seria exigido.

No primeiro trimestre de 2025, a taxa de absentismo da Porto Ambiente atingiu 6,45%, verificando-se uma ligeira subida face ao período homólogo, resultante, essencialmente, de um crescimento das autodeclarações por doença.

4.5.3. Formação

A Porto Ambiente valoriza o desenvolvimento profissional e pessoal de todos os seus colaboradores, dando particular atenção à formação profissional que considera ser um fator potenciador das capacidades individuais e do desempenho das suas funções.

Durante o primeiro trimestre do ano foram realizadas um total de 253 ações de formação, que se traduziram em 4 748 horas dedicadas ao aprofundamento das competências dos nossos colaboradores.

Descrição	1.º Trimestre 2025	1.º Trimestre 2024
Nº Formações	253	103
Nº Formações Internas	232	75
Nº Formações Externas	21	28
Nº Formandos	309	223
Volume Horas	4 748	2 482
Volume Horas Formação Interna	3 563	1 149
Volume Horas Formação Externa	1 185	1 333

4.5.4. Saúde e segurança no trabalho (SST)

A área da saúde e segurança no trabalho, no decorrer do primeiro trimestre, assegurou a execução das atividades habitualmente por si exercidas, nomeadamente:

- Realização de exames de admissão, periódicos e ocasionais
 - Admissão: 55
 - Periódicos: 204
 - Ocasionais: 46
- Entrega de equipamento de proteção individual ajustado a cada posto de trabalho

Handwritten notes in blue ink, including a large '4' and some scribbles.

Entende-se por fardamento e Equipamento de Proteção Individual (EPI), todo o artigo de vestuário ou acessórios fornecidos pela Porto Ambiente para resguardar e proteger os colaboradores dos riscos inerentes às suas funções e que ponham em causa a sua segurança e saúde. O fardamento e EPIs são de uso obrigatório por parte de todos colaboradores. No primeiro trimestre, foram entregues as seguintes quantidades de fardamento:

- Fardamento de alta visibilidade: 797 unidades
- Fardamento interior: 1 121 unidades
- Botas de proteção: 221 unidades
- Luvas: 25 437 unidades
- Máscaras: 2 unidades
- Realização de ações de formação e sensibilização em saúde e segurança num total de 69 horas, onde foram abordados temas como:
 - Acompanhamento inicial (in loco):
 - Formação em primeiros socorros e suporte básico de vida
 - Atuação em emergência – central deteção de incêndio
 - Utilização de equipamento individual de proteção
 - Funcionamento e manutenção de varredoras
 - Conduzir e operar o trator em segurança
 - Condução de empilhadores
- Visitas aos postos de trabalho e avaliação de riscos

Este acompanhamento tem como objetivo a atualização do Plano de Controlo, verificação do cumprimento dos procedimentos de segurança operacionais e formar/sensibilizar *in loco*.

Foram realizadas 23 visitas aos postos de trabalho (VPT), abrangendo as diversas áreas da Porto Ambiente e os seguintes serviços operacionais:

- Circuitos da manhã: 3;
- Circuitos da tarde: 5;
- Circuitos da noite: 5;
- Circuitos da madrugada: 3;
- Gestão de Equipamentos e Infraestruturas: 1;
- Equipas dos Ecocentros: 1;

Handwritten signature and initials in blue ink.

- Fachadas: 2;
- BackOffice e administrativo (Sede): 1;
- Limpeza do Espaço Público: 3;

4.5.5. Ecolinha

De acordo com o estabelecido pelo município relativamente à utilização de um número único, o frontoffice (atendimento telefónico) da Ecolinha foi transferido, em junho de 2020, para o município, tendo o backoffice continuado sob tutela da Porto Ambiente.

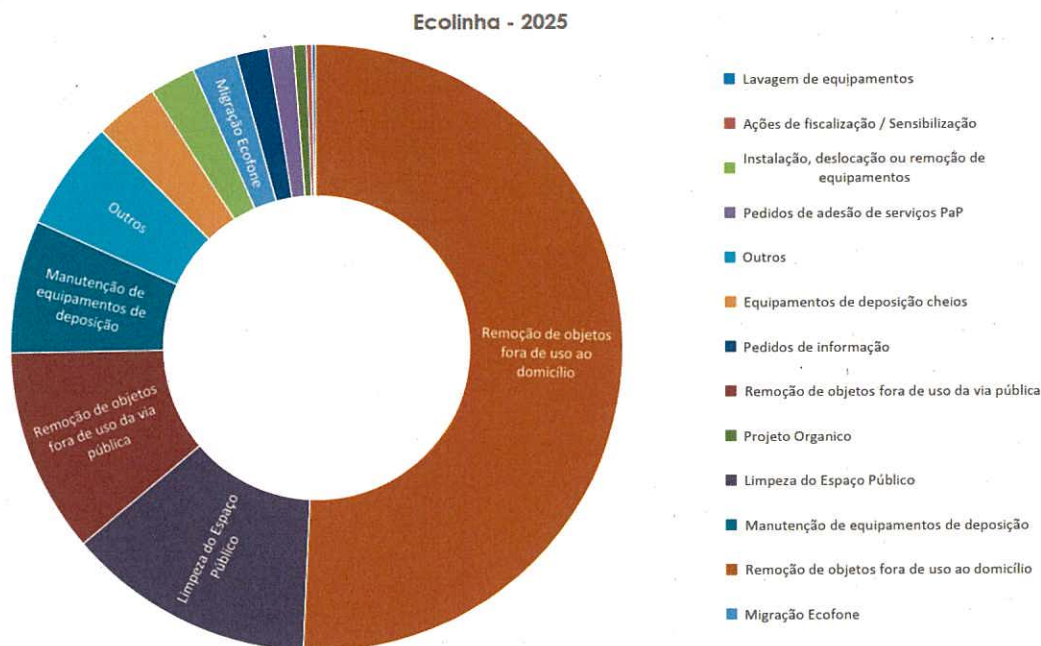
Analisando a evolução do número total de pedidos registados no período, é possível constatar, desde logo, um acréscimo do número total de pedidos em 11% comparativamente ao primeiro trimestre de 2024, conforme quadro infra:

número de pedidos			
Período	2025	2024	variação (%)
1 Trimestre	5 160	4 654	11%
Total	5 160	4 654	11%

Relativamente ao processo de recolha de objetos fora de uso ao domicílio, durante o primeiro trimestre, foram recebidos um total de 2 619 pedidos, cujo tempo médio de resposta foi de a 3,3 dias de calendário.

O primeiro trimestre, em termos de tipologia de pedidos, mantém a tendência de períodos anteriores, representando a Limpeza do espaço público e as Recolhas ao domicílio cerca de 64% do total, conforme se demonstra:

Handwritten notes in the top right corner, including a signature and the number '4'.



Não obstante da diminuição na maioria das tipologias, tendo em consideração o universo de munícipes que contactaram a Ecolinha durante este trimestre, a avaliação global dos serviços prestados pela Porto Ambiente está refletida nos seguintes resultados:

Número de	1T	2025	Varição (período homólogo)
Elogios	31	31	-2
Sugestões	4	4	0
Reclamações	17	17	3

4.5.6. Sistema integrado de gestão

A Porto Ambiente pretende continuar a evoluir no seu modelo de organização e trabalho, posicionando-se como uma referência nacional e internacional no seu setor de atividade, reconhecida pelo serviço de excelência prestado ao cidadão, bem como pelo contributo para a inovação, promoção e proteção do ambiente.

No último mês do trimestre, decorreu a auditoria interna, onde foram destacados pontos como:

- Envolvimento e participação da gestão de topo e das direções no SGQAS;
- Sinergias com o Município do Porto;

Handwritten notes in blue ink, including a large 'H' and some illegible scribbles.

- Projeto EcoPorto;
- Processo para a Neutralidade Carbónica;
- Preocupações crescentes com a vertente das compras sustentáveis e nível de cumprimento dos objetivos ECO 360º
- Meios e instrumentos de comunicação interna (Quiosque Digital, APP Drivers)
- Nova aplicação "Porto Limpo"
- Capacidade de resposta da Ecolinha
- Implementação do projeto de recolha dos resíduos Orgânicos

A Equipa Auditora considerou que o SGQAS da Porto Ambiente, está estruturado e implementado de acordo com os requisitos das normas de referência que serviram de critério à auditoria, sendo também evidente as várias melhorias, quer ao nível organizacional, recursos e também no plano da prestação dos serviços.

No decorrer do próximo trimestre, irá ocorrer a auditoria de renovação dos três sistemas ISO: 9001, 14001 e 45001, de forma a integrar a integrar os três alinhando os seus ciclos de certificação.

4.5.7. Avaliação de satisfação dos clientes

Os inquéritos têm como fim avaliar a satisfação dos clientes da Porto Ambiente, empresas e particulares, relativamente à qualidade dos serviços prestados – recolha de resíduos e limpeza do espaço público - com o propósito de melhorar e oferecer, cada vez mais, um serviço de excelência.

No decorrer do mês de março foi realizado mais um inquérito cujos resultados serão analisados e divulgados no segundo trimestre do presente ano.

4.6. Unidade de Sensibilização e Fiscalização Ambiental

Com a publicação de dois instrumentos regulamentares essenciais à atividade da Empresa - em 7 de janeiro de 2019, o Regulamento de Serviço, o qual define as regras a que obedece a prestação, pela Porto Ambiente, dos serviços de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público e, a 3 de janeiro, o Regulamento de Fiscalização do cumprimento das regras relativas à prestação dos serviços de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público, - foi constituída a Unidade Orgânica de Fiscalização e Atividade não Regulada (UOF), a qual visa a fiscalização do cumprimento do mencionado Regulamento de Serviço.

Handwritten notes in blue ink, including a large 'H' and a signature.

A sensibilização ambiental é uma das principais apostas da Porto Ambiente, através do crescente envolvimento dos munícipes nas ações da Empresa e de uma maior partilha da visão da Empresa. A evolução de um modelo primordialmente sancionatório para um modelo mais pedagógico e preventivo tem tido resultados muito positivos na alteração de comportamentos e, consequentemente, no cumprimento do Regulamento acima referido.

No âmbito da Unidade de Sensibilização e Fiscalização, após a reorganização e reforço no ano transato, foram delineados objetivos ambiciosos que estão a ser manifestamente cumpridos, como se demonstra:

- Registo de ações de sensibilização e fiscalização
 - Registos de infração: 856
 - Processos de infração: 17
- Registo de ação formação de sensibilização: 961
- Formação de sensibilização ambiental: 93
 - Certificados emitidos: 31

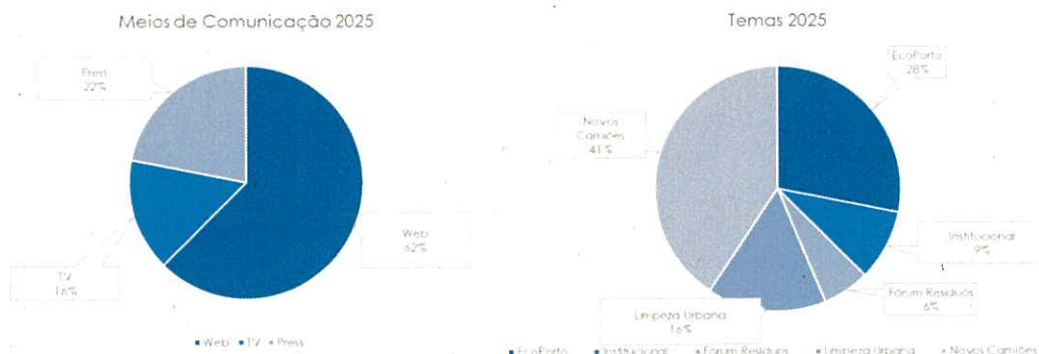
No cômputo geral, o sucesso desta equipa fala por si, verificando-se ações de intervenção mais eficazes, com consequente aumento do número de formações efetivas e o que se reflete na melhoria das práticas ambientais dos estabelecimentos e cidadãos.

4.7. Comunicação e Imagem

As primeiras horas de 2025 foram acompanhadas em direto pela TVI numa reportagem das operações de limpeza relacionadas com as festividades de passagem de ano.

Os grandes eventos continuaram a dar o mote, sendo que neste trimestre o destaque foi a apresentação dos novos veículos multifuncionais de recolha de resíduos e lavagem de contentores, que representaram um investimento de 4 milhões de euros. De um total de mais de 30 notícias obtidas neste período, 50% foram referentes à apresentação das novas viaturas, o que atesta a importância do investimento anunciado nestes equipamentos, conforme gráfico infra.

Handwritten signature or initials in blue ink.



Desde a inauguração do EcoPorto, a Comunicação & Imagem tem divulgado as iniciativas incluídas no Plano Anual de Atividades onde, de janeiro a março, foram promovidas as sessões de capacitação em diagnóstico e reparação de computadores e uma oficina de reutilização com o tema "Constrói o teu Eco Porta-lápis".

A página de LinkedIN da Porto Ambiente somava no final de março 7 606 seguidores, um crescimento de mais 4% relativamente ao trimestre anterior, superior ao verificado nas páginas concorrentes do setor.

Um outro fator a destacar é a taxa de engajamento média que permite tirar ilações sobre o posicionamento da página e a relação com os seus seguidores: 17% foi o valor alcançado neste trimestre, mais uma vez, bem acima do valor de referência (6%), comprovando a relevância dos conteúdos publicados.

Destacamos também os excelentes resultados obtidos no desempenho e tráfego do website da Porto Ambiente. Neste trimestre, o crescimento de novos utilizadores foi de 3%, aumentando também a percentagem de visualizações em 9%. Conclui-se, assim, que o número de visitantes e de interações com o site e respetivos conteúdos tem aumentado, verificando-se uma tendência gradual de crescimento.

4.8. Análise dos critérios constantes do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, para o ano de 2025

Apurando os indicadores constantes da Lei 50/2012, de 31 de agosto, é possível concluir que a Porto Ambiente se apresenta afastada de qualquer dos critérios de dissolução:

Valores expressos em euros ou percentagem

Indicador	2025 (3 meses)	2024 (12 meses)	STATUS
Artigo 35º CSC (Total de Capital próprio / Capital social) > 50%	191%	189%	☑
Garantir que nos últimos 3 anos o VNI cobre 50% dos Gastos totais, em cada período ((Vendas + Prest. Serv.) / (Gastos Totais - Provisões - Imparidades - Depreciações)) > 50%	63%	65%	☑
Garantir que nos últimos 3 anos o peso contributivo do subsídio é < 50% das receitas (Subsídios à Exploração / Receitas totais) < 50%	34%	32%	☑
Garantir que nos últimos 3 anos o EBITDA é ≥ 0 (EBITDA ≥ 0)	641 225,83	2 403 127,55	☑
Garantir que nos últimos 3 anos o RLP é ≥ 0 (Resultado do período ≥ 0)	84 052,78	541 468,74	☑

4.9. Principais riscos e incertezas e políticas de gestão do risco

A atividade da Empresa encontra-se exposta a uma variedade de fatores de risco. A Porto Ambiente está sensível quanto à identificação, definição e implementação de políticas de gestão e cobertura eficaz dos riscos que está exposta, nomeadamente, risco de crédito e risco de liquidez. Esta monitorização de riscos é também partilhada e realizada em gestão comum e coordenada pelo Município do Porto (grupo de inserção).

O risco de crédito, ainda que reduzido, está presente na faturação a entidades individuais ao nível de (i) transporte de Resíduos de Construção e Demolição e outros similares, assim como (ii) na cobrança de tarifa regulada, efetuada aos clientes finais por intermédio das Águas do Porto. A monitorização deste risco é efetuada pelo Departamento Financeiro, nomeadamente pelo controlo de crédito, e no caso da tarifa, limitada ao período de crédito das Águas do Porto.

O risco de liquidez está presente na medida em que as fontes de financiamento da Empresa são limitadas e com reduzido nível de elasticidade por parte da Porto Ambiente. A monitorização e gestão deste risco, por parte da Empresa, resulta de um adequado nível de planeamento, quer ao nível da negociação contratual com fornecedores, quer ao nível da contratualização das "fontes de financiamento", isto é, contratos programa com o Município e contrato com as Águas e Energia do Porto.

Handwritten signature and initials in blue ink.

4.10. Perspetivas futuras

Relativamente ao plano de investimento e compromissos contratuais assumidos, não existindo, à data, indícios que comprometam a continuidade, a Porto Ambiente espera, ao longo de 2025:

- Aumentar os níveis de satisfação e de qualidade dos serviços prestados;
- Manter o processo de estabilização d de recursos humanos nas atividades de recolha de resíduos urbanos e gastos comuns, ajustando o contexto da Limpeza do Espaço Público às necessidades expetáveis;
- Aumentar os níveis de serviço, produtividade, eficiência e qualidade dos processos, contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade de vida no município do Porto e redução do custo imputado ao consumidor.

Tendo por base este enquadramento e as políticas de gestão do risco implementado, não temos conhecimento de quaisquer eventos relevantes que coloquem em causa o pressuposto de continuidade das operações tendo em consideração, desde logo, os potenciais impactos decorrentes do atual contexto económico.

4.11. Eventos subsequentes

A abordagem da Porto Ambiente em relação aos eventos subsequentes, especialmente no que diz respeito às preocupações económicas e financeiras, dedicadas aos conflitos em curso na Ucrânia e no Médio Oriente, tem vindo a ser estratégica e adaptativa. A Porto Ambiente, como qualquer organização enfrenta desafios significativos devido à volatilidade geopolítica e suas consequências económicas. Abaixo, descreve-se de forma sintética, a forma como a Empresa tem vindo a abordar essa situação:

- Monitorização contínua: A Porto Ambiente tem acompanhado, em permanência, os desenvolvimentos políticos, económicos e financeiros dos conflitos na Ucrânia e Médio Oriente. Isto inclui a análise aos impactos na economia global, assim como principais mudanças nas tarifas comerciais;
- Diversificação de fontes de matéria-prima e fornecedores: ainda que no âmbito da atividade da Porto Ambiente, esta não seja uma preocupação emergente, não deverá ser completamente negligenciado o potencial impacto em determinados parceiros relevantes, como fornecedores de equipamentos. A este

nível e, não obstante da dificuldade decorrentes de determinadas especificidades nos bens e equipamentos a adquirir, assim como da dependência do cumprimento das regras de contratação pública, a Porto Ambiente tenta por um lado diversificar os seus fornecimentos, e por outro acompanhar proximamente o desempenho dos seus parceiros;

- Resposta flexível às mudanças: A Porto Ambiente deve ser, e tem vindo a ser, ágil e capaz de ajustar suas estratégias conforme necessário. Isso pode envolver a revisão de alguns objetivos, a alocação de recursos para determinadas áreas e a redução de custos não essenciais. Um exemplo concreto de que tal tem vindo a ser adequadamente implementado pela empresa com cariz estratégico;
- Crescimento sustentável: A Porto Ambiente tem vindo a elaborar Instrumentos de gestão previsional com horizonte temporal entre 4 a 5 anos, e assenta num contrato de Gestão Delegada com um horizonte de 15 anos. Assim, torna-se possível para a mesma o foco em estratégias de crescimento sustentável, que não meramente de curto prazo.
- Gestão de riscos: A Porto Ambiente, como aliás evidenciado nos parágrafos anteriores, incorpora uma estratégia robusta e diversificada na gestão de riscos. Isto inclui avaliar e mitigar os riscos identificados, nomeadamente os geopolíticos aqui relatados, bem como garantir a estabilidade da sua saúde financeira, permitindo assim lidar com crises imprevistas sem que comprometa os seus objetivos de eficiência delineados.

Em adição ao anteriormente mencionado, não são conhecidos outros eventos que alterem a apresentação de contas ilustrada neste documento e respetivas peças e anexos.

4.12. Divulgações obrigatórias

4.12.1. Participações detidas por acionista

Refere-se, seguidamente, os acionistas titulares de ações, no final do exercício, representativas de pelo menos um décimo, um terço ou metade do capital:

Valores expressos em euros

Participações (e transções) qualificadas no capital da sociedade		Município do Porto	Total
Ações detidas no início do período	Número de ações	3 265 566,00	3 265 566,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	3 265 566,00	3 265 566,00
	Percentagem do capital social	100,00%	100,00%
Ações adquiridas no período	Número de ações	0,00	0,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	0,00	0,00
Ações alienadas no período	Número de ações	0,00	0,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	0,00	0,00
Ações detidas no final do período	Número de ações	3 265 566,00	3 265 566,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	3 265 566,00	3 265 566,00
	Percentagem do capital social	100,00%	100,00%

4.12.2. Existência de sucursais da sociedade

A sociedade não tem sucursais.

4.12.3. Existência de negócios entre a sociedade e os seus administradores

Não se verificou, no decorrer do trimestre, qualquer negócio entre a sociedade e os seus administradores.

4.12.4. Aquisição ou alienação de quotas próprias

Não se verificou qualquer aquisição ou alienação de ações próprias.

4.12.5. Situação perante o Estado e a segurança social

Em observação do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, não existem dívidas em mora ao Estado e Outros entes públicos ou à Segurança Social.

Demonstrações Financeiras



5. Demonstrações Financeiras

5.1. Balanço em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	31.03.2025	31.12.2024	Variação	
			Euro	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	13 189 507,89	12 857 592,89	331 915,00	2,58%
Ativos intangíveis	45 042,18	49 099,07	4 056,89	-8,26%
Outros investimentos financeiros	52 033,52	52 033,52	-	0,00%
Ativos por impostos diferidos	26 525,23	28 205,58	1 680,35	-5,96%
	13 313 108,82	12 986 931,06	326 177,76	2,51%
Ativo corrente				
Inventários	325 686,76	361 842,04	36 155,28	-9,99%
Clientes	4 039 861,20	4 039 548,24	312,96	0,01%
Estado e outros entes públicos	-	-	-	0,00%
Outros créditos a receber	170 024,48	161 012,61	9 011,87	5,60%
Diferimentos	429 532,34	471 072,72	41 540,38	-8,82%
Caixa e depósitos bancários	7 289 178,61	4 448 730,83	2 840 447,78	63,85%
	12 254 283,39	9 482 206,44	2 772 076,95	29,23%
Total do Ativo	25 567 392,21	22 469 137,50	3 098 254,71	13,79%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito	3 265 566,00	3 265 566,00	-	0,00%
Reservas legais	86 634,23	86 634,23	-	0,00%
Outras reservas	164 700,00	164 583,33	116,67	0,07%
Resultados transitados	2 187 519,20	1 646 050,46	541 468,74	32,90%
Excedentes de revalorização	-	90,42	90,42	-100,00%
Ajustamentos/outras variações no CP	457 836,88	483 076,49	25 239,61	-5,22%
	6 162 256,31	5 646 000,93	516 255,38	9,14%
Resultado líquido do período	84 052,78	541 468,74	457 415,96	-84,48%
Total do Capital Próprio	6 246 309,09	6 187 469,67	58 839,42	0,95%
Passivo:				
Passivo não corrente:				
Financiamentos obtidos	8 246 297,43	8 230 454,48	15 842,95	0,19%
Passivos por impostos diferidos	132 920,42	140 274,26	7 353,84	-5,24%
	8 379 217,85	8 370 728,74	8 489,11	0,10%
Passivo corrente:				
Fornecedores	2 621 519,58	2 726 393,32	104 873,74	-3,85%
Estado e outros entes públicos	429 955,35	365 811,66	64 143,69	17,53%
Financiamentos obtidos	1 562 703,53	1 499 028,47	63 675,06	4,25%
Outras dívidas a pagar	2 760 950,14	1 982 817,30	778 132,84	39,24%
Diferimentos	3 566 736,67	1 336 888,34	2 229 848,33	166,79%
	10 941 865,27	7 910 939,09	3 030 926,18	38,31%
Total do Passivo	19 321 083,12	16 281 667,83	3 039 415,29	18,67%
Total do Capital Próprio e do Passivo	25 567 392,21	22 469 137,50	3 098 254,71	13,79%

Contabilista Certificado

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)

O Conselho de Administração

Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
(Presidente)

Luis Bragança de Assunção
Luis Bragança de Assunção
(Vice-presidente)

Helena Vilasboas Tavares
Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)

5.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Porto Ambiente	31.03.2025		31.03.2024		Variação homóloga	
	Acumulado Ano	Trimestre	Acumulado Ano	Trimestre	Acumulado	
					Euro	%
RENDIMENTOS E GANHOS						
Vendas e serviços prestados	5 213 016,64	-14 606 068,30	4 598 194,22	-13 422 001,08	-614 822,42	-13,37%
Subsídios à exploração	2 880 718,91	-7 259 438,20	2 987 726,19	-6 920 782,99	107 007,28	3,58%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-90 208,05	244 966,78	-75 389,44	296 270,28	14 818,61	-19,66%
Fornecimentos e serviços externos	-2 978 799,98	8 827 634,79	-2 788 004,02	11 982 928,50	190 795,96	-6,84%
Gastos com o pessoal	-4 311 257,41	11 469 899,82	-4 262 722,00	7 366 934,61	48 535,41	-1,14%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-149 570,40	-68 282,89	-23 049,69	131 488,95	126 520,71	-548,90%
Outros rendimentos	292 904,92	-971 901,29	209 791,98	-644 161,19	-83 112,94	-39,62%
Outros gastos	-215 578,80	601 287,57	-184 307,58	377 135,73	31 271,22	-16,97%
Resultados antes de depreciações, gastos de financ., e impostos	641 225,83	-1 761 901,72	462 239,66	-832 187,19	-178 986,17	-38,72%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-461 796,99	1 046 226,81	-332 929,89	581 620,00	128 867,10	-38,71%
Resultado operacional (antes de gastos de financiam., e impostos)	179 428,84	-715 674,91	129 309,77	-250 567,19	-50 119,07	-38,76%
Juros e gastos similares suportados	-75 188,56	229 153,77	-49 145,39	84 674,99	26 043,17	-52,99%
Imposto sobre o rendimento do período	104 240,28	-486 521,14	80 164,38	-165 892,20	-24 075,90	-30,03%
	-20 187,50	29 105,18	-13 570,13	16 210,44	6 617,37	-48,76%
Resultado líquido do período	84 052,78	-457 415,96	66 594,25	-149 681,76	-17 458,53	-26,22%

Valores expressos em Euro

Contabilista Certificado

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)

O Conselho de Administração

Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida
Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida
(Presidente)

Luis Bragança de Assunção
Luis Bragança de Assunção
(Vice-presidente)

Helena Vilasboas Tavares
Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)

Helena Vilasboas Tavares

5.3. Demonstração dos Resultados por Atividade para o período findo em 31 de março de 2025

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	31.03.2025				
	Recolha de resíduos	Serviços Auxiliares	Neutralidade Carbónica	Limpeza de espaço público	Total
Vendas e serviços prestados	5 050 581,97	162 434,67	0,00	0,00	5 213 016,64
Contratos programa	216 539,59	0,00	54 595,37	2 608 833,95	2 879 968,91
Outros subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	750,00	750,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-33 141,91	-42,74	0,00	-57 023,40	-90 208,05
Fornecimentos e serviços externos	-2 500 200,66	-35 144,43	-6 628,68	-436 826,21	-2 978 799,98
Tratamento de resíduos (excluindo TGR)	-1 439 806,40	-25 487,20	0,00	-54 267,01	-1 519 560,61
Aluguer de viaturas	-85 430,45	-845,40	-1 712,18	-126 458,34	-214 446,37
Manutenção	-173 795,37	-1 573,73	-1,24	-57 632,17	-233 002,51
Combustíveis	-379 842,70	-3 452,03	-89,87	-48 870,84	-432 255,44
Seguros	-30 477,66	-282,27	-112,12	-13 129,45	-44 001,50
Outros trabalhos especializados	-279 613,45	-2 801,50	-3 540,70	-70 614,71	-356 570,36
Fornecimentos e serviços externos - outros	-71 837,95	-702,29	-1 172,57	-65 853,69	-139 566,50
Gastos com o pessoal	-2 311 775,30	-18 644,03	-40 019,11	-1 940 818,97	-4 311 257,41
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-147 838,32	-1 732,08	0,00	0,00	-149 570,40
Outros rendimentos	265 059,79	0,00	64,90	26 597,60	291 722,29
Outros gastos	-201 022,14	-2 779,88	-7 453,22	-4 323,56	-215 578,80
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	338 203,03	104 091,52	559,26	197 189,41	640 043,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-305 969,50	-2 342,16	-513,91	-152 971,43	-461 797,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)	32 233,53	101 749,36	45,35	44 217,98	178 246,22
Juros e gastos similares suportados	-30 255,41	-304,80	0,00	-44 628,36	-75 188,57
Resultado antes de impostos	1 978,12	101 444,56	45,35	-410,38	103 057,65
Imposto sobre o rendimento do período	-1 978,14	-17 391,77	-45,35	-772,25	-20 187,51
Resultado líquido do período	0,00	84 052,78	0,00	-1 182,62	82 870,16

Contabilista Certificado

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)

O Conselho de Administração

Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida
Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida
(Presidente)

Luis Bragança de Assunção
Luis Bragança de Assunção
(Vice-presidente)

Helena Vilasboas Tavares
Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)

5.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente		2025.03	2024.03
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes	+	10 229 764,93	4 640 520,79
Pagamentos a fornecedores	-	(3 359 509,87)	(3 640 746,72)
Pagamentos ao pessoal	-	(3 194 065,77)	(3 234 630,92)
Fluxo gerado pelas operações		3 676 189,29	(2 234 856,85)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+-	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	+-	7 438,87	4 002 393,21
Fluxos das atividades operacionais	(1)	3 683 628,16	1 767 536,36
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+	338,40	-
Subsídios para investimentos	+	-	-
Juros e rendimentos similares	+	-	-
Outros Ativos	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	(380 140,73)	(77 603,84)
Ativos intangíveis	-	(24 292,50)	-
Outros Ativos	-	-	-
Fluxos das atividades de investimento	(2)	(404 094,83)	(77 603,84)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(363 896,99)	(198 088,60)
Juros e custos similares	-	(75 188,56)	(54 190,48)
Outras operações de financiamento	-	-	-
Fluxos das atividades de financiamento	(3)	(439 085,55)	(252 279,08)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	2 840 447,78	1 437 653,44
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 448 730,83	3 973 661,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período		7 289 178,61	5 411 314,58

Contabilista Certificado

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)

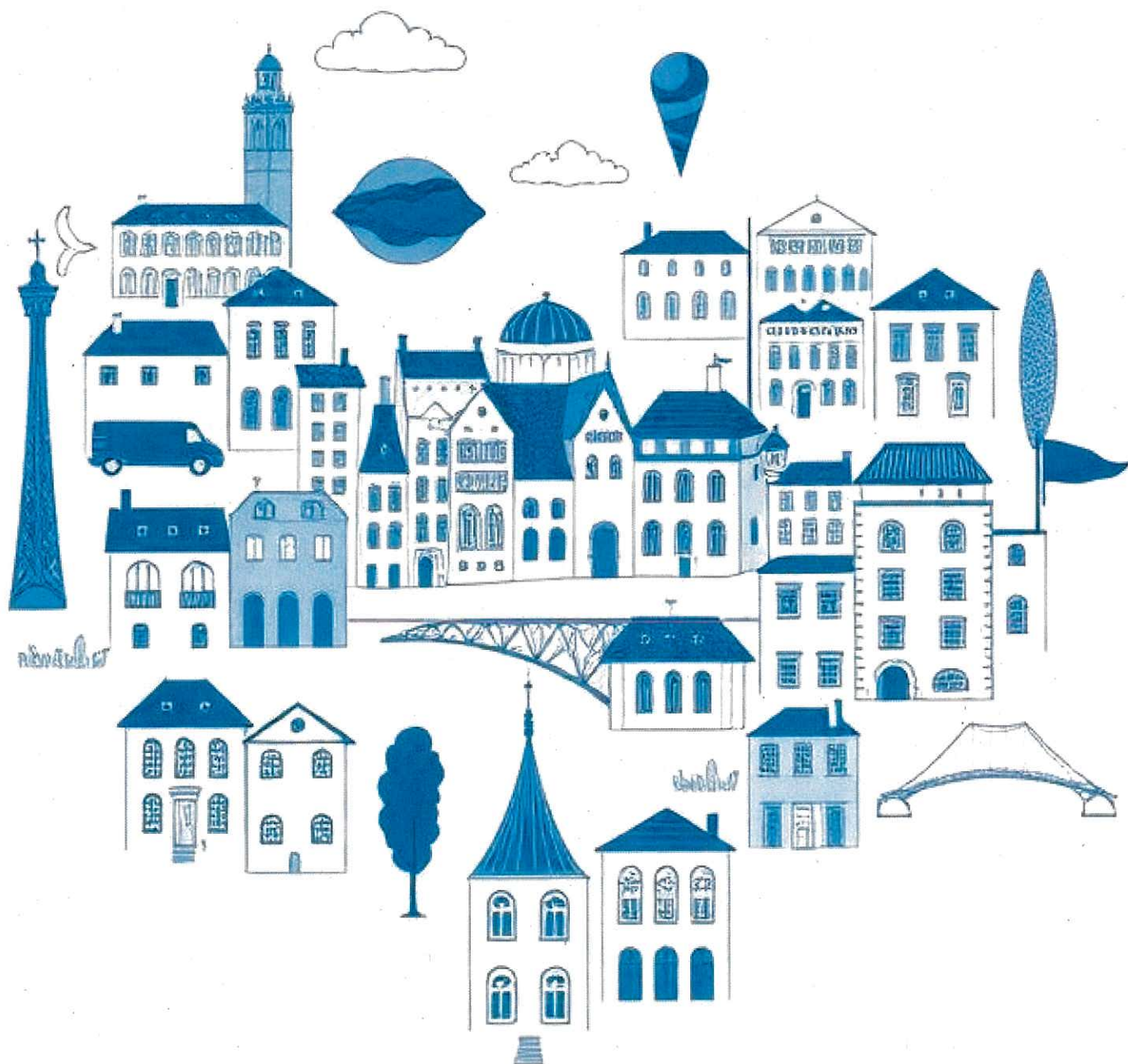
O Conselho de Administração

Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida
Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida
Araújo
(Presidente)

Luis Bragança de Assunção
Luis Bragança de Assunção
(Vice-presidente)

Helena Vilasboas Tavares
Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)

Análise Económica da Execução Orçamental



Handwritten signature and initials.

6. Análise Económica da Execução Orçamental

Em conformidade com o disposto no artigo 21º. dos Estatutos e a alínea e) do nº. 1 do artigo 42º da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, a Porto Ambiente apresenta o relatório trimestral de execução orçamental e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do nº. 1 do artigo 44º. da Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2024-2028, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 16 de outubro de 2024.

Com referência ao período findo em 31 de março de 2025, o resultado líquido ascende a 84 053 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos Gastos totais de 100,76 % e dos Rendimentos totais de 100,66 % (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 106,48 %).

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	31.03.2025			Taxa de execução
	Executado	Orçamento	Desvio	
RENDIMENTOS E GANHOS				
Vendas e serviços prestados	5 213 017	4 909 902	303 115	106%
Subsídios à exploração	2 880 719	3 161 222	(280 503)	91%
Ganhos/perdas imput. de subsidiárias, assoc. e emp. Conj.	-	-	-	-
Variação nos inventários da produção	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
Custo mercadorias vendidas e matérias cons.	(90 208)	(132 195)	41 987	68%
Fornecimentos e serviços externos	(2 978 800)	(2 945 519)	(33 281)	101%
Gastos com o pessoal	(4 311 257)	(4 284 247)	(27 010)	101%
Imparidade de inventários	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber	(149 570)	(30 000)	(119 570)	499%
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-
Imparidade de inv. não depreciáv.	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-
Outros rendimentos	292 905	260 742	32 162	112%
Outros gastos	(215 579)	(195 188)	(20 391)	110%
Res. antes de depreciações, G. financ. e impostos	641 226	744 716	(103 490)	-
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(461 797)	(523 857)	62 060	88%
Imparidade de investimentos depreciáveis	-	-	-	-
Resultado operacional (antes G. financ. e impostos)	179 429	220 859	(41 430)	-
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(75 189)	(95 843)	20 654	78%
Resultado antes de impostos	104 240	125 016	(20 776)	-
Imposto sobre o rendimento do período	(20 188)	(33 504)	13 317	60%
Resultado líquido do período	84 053	91 512	(7 459)	-

De seguida, apresenta-se a síntese da execução em 31 de março de 2025, por atividade:

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	31.03.2025 (Acumulado) - Executado				
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Neutralidade Carbónica	Limpeza de espaço público	Total
RENDIMENTOS E GANHOS					
Vendas e serviços prestados	5 050 582	162 435	-	-	5 213 017
Contratos programa	216 540	-	54 595	2 608 834	2 879 968,91
Outros subsídios à exploração	-	-	-	750	750,00
Custo mercadorias vendidas e matérias cons.	(33 142)	(43)	-	(57 023)	(90 208)
Fornecimentos e serviços externos (excluindo TGR)	(2 500 201)	(35 144)	(6 629)	(436 826)	(2 978 800)
Gastos com o pessoal	(2 311 775)	(18 644)	(40 019)	(1 939 636)	(4 310 075)
Imparidade de dívidas a receber	(147 838)	(1 732)	-	-	(149 570)
Outros rendimentos	265 060	-	65	26 598	291 722
Outros gastos	(201 022)	(2 780)	(7 453)	(4 324)	(215 579)
<i>Res. antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</i>	338 203	104 092	559	198 372	641 226
Gastos/reversões de depreciação e de amort.	(305 970)	(2 342)	(514)	(152 971)	(461 797)
<i>Res. operacional (antes de gastos fin. e impostos)</i>	32 234	101 749	45	45 401	179 429
Juros e gastos similares suportados	(30 255)	(305)	-	(44 628)	(75 189)
<i>Resultado antes de impostos</i>	1 978	101 445	45	772	104 240
Imposto sobre o rendimento do período	(1 978)	(17 392)	(45)	(772)	(20 188)
<i>Resultado líquido do período</i>	0	84 053	0	0	84 053

NOTA 1 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A 31 de março de 2025, as Vendas e Prestações de Serviços, em conjunto com a rubrica de Outros rendimentos que inclui nomeadamente a Taxa de Gestão de Resíduos, totalizavam 5 504 739 euros, representam cerca de 106,48 % do total das Receitas próprias. Os montantes destas receitas traduzem, essencialmente, a aplicação da tarifa de resíduos urbanos em vigor, aos montantes dos consumos de água faturados, assim como as prestações de serviços realizadas aos Grandes produtores e outros serviços prestados de âmbito complementar à Limpeza do espaço público, conforme quadro seguinte:

Descrição	Acumulado de 2025 [3 meses]		Acumulado de 2024 [3 meses]	
	Quantidade	Euro	Quantidade	Euro
<u>Utilizadores domésticos</u>	2 774 929	2 513 823	2 695 431	2 211 509
Tarifa Resíduos Sólidos	2 774 929	1 400 581	2 695 431	1 236 000
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		990 133		875 007
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		123 109		100 502
<u>Utilizadores não domésticos</u>	1 567 632	2 729 000	1 548 300	2 410 342
Tarifa Resíduos Sólidos	1 567 632	1 029 410	1 548 300	920 241
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		1 630 449		1 432 161
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		69 142		57 941
<u>Grandes produtores/não domésticos na origem</u>	3 690 000	139 979	4 950 920	169 925
Tarifa Resíduos Sólidos	3 690 000	137 785	4 950 920	167 807
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		2 194		2 118
Total	-	5 382 802	-	4 791 776

De sublinhar que os principais itens de conciliação, dos montantes do quadro anterior, face ao desempenho executado, respeitam (i) à aplicação do princípio da especialização das prestações de serviços com os Grandes Produtores, e (ii) ao facto da Taxa de Gestão de Resíduos se apresentar relevada na rubrica de Outros rendimentos.

NOTA 2 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A 31 de março de 2025, os subsídios à exploração reconhecidos em resultados totalizavam 2 879 969 euros, conforme quadro seguinte:

Valores expressos em Euro

Subsídios à exploração	31.03.2025 (Acumulado) - Executado			
	Recolha	Neutralidade Carbónica	Limpeza de espaço público	Total
Montante faturado dos Contratos Programa (3 meses)	617 133	162 439	5 297 161	6 076 733
Antecipação de ajustamentos final do período - "True up"	-400 593	-107 844	-2 688 327	-3 196 764
<i>Montante reconhecido em resultados (3 meses)</i>	<i>216 540</i>	<i>54 595</i>	<i>2 608 834</i>	<i>2 879 969</i>
Outros subsídios à exploração	0	0	0	0
Outros Subsídios	0	0	750	750
<i>Montante reconhecido em resultados (3 meses)</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>750</i>	<i>750</i>
<i>Montante total de subsídios à exploração</i>	<i>216 540</i>	<i>54 595</i>	<i>2 609 584</i>	<i>2 880 719</i>

NOTA 3 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 31 de março de 2025, os Fornecimentos e serviços externos totalizavam 2 939 403 euros representando um nível de execução de cerca de 101 %. Estes montantes traduzem essencialmente (i) os montantes a título de tratamento de resíduos, (ii) o aluguer de viaturas, (iii) combustíveis e (iv) manutenções, conforme detalhado no quadro seguinte:

Valores expressos em Euro

Fornecimentos e serviços externos	31.03.2025 (Acumulado) - Executado					Total
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Neutralidade Carbónica	Limpeza de espaço público		
				Geral	Limpeza de graffiti	
Subcontratos	-39 397	0	0	0	0	-39 397
Tratamento de resíduos	-1 439 806	-25 487	0	-43 656	-10 611	-1 519 561
Outros trabalhos especializados	-279 613	-2 802	-3 541	-70 544	-71	-356 570
Combustíveis	-379 843	-3 452	-90	-48 376	-495	-432 255
Aluguer de viaturas	-85 430	-845	-1 712	-116 723	-9 736	-214 446
Manutenção	-173 795	-1 574	-1	-57 632	0	-233 003
Seguros	-30 478	-282	-112	-12 759	-370	-44 002
Outros Fornecimentos e serviços externos	-71 838	-702	-1 173	-61 918	-3 936	-139 567
Total	(2 500 201)	(35 144)	(6 629)	(411 607)	(25 219)	(2 978 800)

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

NOTA 4 – GASTOS COM O PESSOAL

A 31 de março de 2025, os gastos com o pessoal totalizavam 4 311 257 euros, representando um nível de execução de cerca de 101 %, que se detalham da seguinte forma:

Valores expressos em Euro

Gastos com o pessoal	31.03.2025 (Acumulado) - Executado					Total
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Neutralidade Carbónica	Limpeza de espaço público		
				Geral	Limpeza de grafitis	
Vencimento	1 227 203	9 627	24 200	1 022 082	44 640	2 327 752
Encargos sobre remunerações	399 624	3 229	6 808	319 960	13 813	743 435
Trabalho noturno e/ou de turno	84 742	1 117	3	23 497	0	109 359
Subsídio de alimentação	140 628	1 051	1 056	122 874	5 490	271 099
Subsídio de férias	93 936	752	2 203	79 174	3 382	179 447
Subsídio de natal	93 936	752	2 203	79 174	3 382	179 447
Horas extra e outras remunerações	136 988	1 035	486	101 034	4 759	244 302
Seguro de acidentes de trabalho	63 930	517	964	52 293	2 114	119 819
Fardamento e HST	45 004	330	70	42 928	1 507	89 839
Abono de Família	4 648	40	0	2 325	0	7 013
ADSE	25	0	0	20	0	45
Seguro de saúde / doença	11 233	92	196	9 805	310	21 636
Formação	9 879	101	1 829	5 356	899	18 063
Total	2 311 775	18 644	40 019	1 860 522	80 296	4 311 257

NOTA 5 – INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No que respeita aos Ativos Fixos tangíveis, com referência ao período findo a 31 de março de 2025, salienta-se o reforço da frota de viaturas pesadas de recolha de resíduos, assim como o habitual reforço de contentorização, nomeadamente na fração orgânica para a recolha de biorresíduos, assim como o processo de substituição de equipamentos e alargamento de abrangência territorial. Relativamente aos demais movimentos, o principal contributo para a variação face ao período transato, deve-se ao impacto das depreciações do período:

valores expressos em euros

Ativos Fixos Tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Totais
31.12.2024	Quantias brutas escrituradas	38 432,97	16 656 600,04	17 981,52	111 454,57	162 666,87	187 662,77	17 174 798,74
	Depreciações e perdas imp. Acumuladas	(1 281,10)	(4 206 745,95)	(12 354,12)	(49 280,24)	(47 544,44)	-	(4 317 205,85)
	Quantias líquidas escrituradas	37 151,87	12 449 854,09	5 627,40	62 174,33	115 122,43	187 662,77	12 857 592,89
Adições		-	577 303,00	-	1 456,32	-	214 895,79	793 655,11
Transferências		-	165 676,92	-	-	-	(165 676,92)	-
Alienações, sinistros e abates - Valores brutos		-	(4 000,01)	-	-	-	-	(4 000,01)
Depreciações - Exercício		(480,41)	(448 578,01)	-	(4 549,40)	(4 132,28)	-	(457 740,10)
31.03.2025	Quantias brutas escrituradas	38 432,97	17 395 579,95	17 981,52	112 910,89	162 666,87	236 881,64	17 964 453,84
	Depreciações e perdas imp. Acumuladas	(1 761,51)	(4 655 323,96)	(12 354,12)	(53 829,64)	(51 676,72)	-	(4 774 945,95)
	Quantias líquidas escrituradas	36 671,46	12 740 255,99	5 627,40	59 081,25	110 990,15	236 881,64	13 189 507,89

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

NOTA 6 – INVESTIMENTOS EM ATIVOS INTANGÍVEIS

No que respeita aos ativos intangíveis, com referência ao período findo a 31 de março de 2025, verifica-se um investimento em curso referente ao software dos recursos humanos, face ao período transato, conforme tabela.

		valores expressos em euros		
Ativos Intangíveis		Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Totais
Em 31.12.2024	Quantias brutas escrituradas	189 158,98	24 292,50	213 451,48
	Depreciações e perdas imp. Acumuladas	(164 352,41)	-	(164 352,41)
	Quantias líquidas escrituradas	24 806,57	24 292,50	49 099,07
Adições		-	-	-
Transferências		24 292,50	(24 292,50)	-
Depreciações - Exercício		(4 056,89)	-	(4 056,89)
Em 31.03.2025	Quantias brutas escrituradas	213 451,48	-	213 451,48
	Depreciações e perdas imp. Acumuladas	(168 409,30)	-	(168 409,30)
	Quantias líquidas escrituradas	45 042,18	-	45 042,18

NOTA 7 – MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

7.1. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A 31 de março de 2025 os saldos de caixa e seus equivalentes que não se encontravam disponíveis para uso respeitam exclusivamente às cauções de fornecedores, como garante do respetivo cumprimento contratual.

7.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 31 de março de 2025, a rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

valores expressos em euros

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31.03.2025			31.12.2024		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Numerário	1 220,91	-	1 220,91	1 462,32	-	1 462,32
Cartões pré-pagos	860,92	-	860,92	328,45	-	328,45
Depósitos à ordem	7 235 375,68	51 721,10	7 287 096,78	4 395 218,96	51 721,10	4 446 940,06
Totais	7 237 457,51	51 721,10	7 289 178,61	4 397 009,73	51 721,10	4 448 730,83

NOTA 8 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A Empresa reconhece uma provisão quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação. Com referência a 31 de março de 2025, não existiam em curso quaisquer processos cíveis, judiciais ou de outra natureza cuja expectativa da Administração e Departamento Jurídico relativamente ao respetivo desfecho fosse desfavorável para a Empresa, aspeto pelo qual não foram vertidos quaisquer impactos contabilísticos naquela data em sede de provisões.

NOTA 9 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Nos termos do artigo 41.º, n.º 1 da Lei 50/2012, de 31 de agosto, “os empréstimos contraídos pelas empresas locais, bem como o endividamento líquido das mesmas relevam para os limites das entidades públicas participantes, em caso de incumprimento das regras previstas no artigo anterior” (artigo 40.º - equilíbrio das contas).

No cômputo geral, a Porto Ambiente até ao momento despoletou três grandes procedimentos com recurso à locação financeira, designadamente:

- Aquisição de veículos automóveis pesados e equipamentos, em 2020;
- Aquisição de 20 varredoras, em 2024;
- Aquisição de 10 viaturas multifuncionais de recolha de resíduos e lavagem de contentores, com início no fim de 2024.

Assim, foram contraídos, junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., os financiamentos por locação financeira correspondentes às viaturas entregues, apresentando-se igualmente a dívida dos mesmos em 31 de março de 2025:

valores expressos em euros

Equipamento	Contrato	Montante inicial	Montante em 31.03.2025			Montante em 31.12.2024		
			Atual	Corrente	Não corrente	Atual	Corrente	Não corrente
AB-02-FB	100121716	90 405,00	40 423,33	11 260,65	29 162,68	43 168,13	11 147,59	32 020,54
AB-00-FB	100121716	90 405,00	40 423,33	11 260,65	29 162,68	43 168,13	11 147,59	32 020,54
AB-30-UL	100121715	100 368,00	44 877,02	12 501,30	32 375,72	47 924,26	12 375,82	35 548,44
AC-49-GP	100121711	166 050,00	74 183,45	20 647,94	53 535,51	79 214,58	20 437,49	58 777,09
AC-50-GP	100121711	166 050,00	74 183,45	20 647,94	53 535,51	79 214,58	20 437,49	58 777,09
AD-18-AE	100121712	219 432,00	110 786,41	28 340,62	82 445,79	117 077,51	28 261,97	88 815,53
AD-25-AE	100121712	219 432,00	110 786,41	28 340,62	82 445,79	117 077,51	28 261,97	88 815,53
AD-32-AE	100121712	219 432,00	110 786,41	28 340,62	82 445,79	117 077,51	28 261,97	88 815,53
AD-40-AE	100121712	219 432,00	110 786,41	28 340,62	82 445,79	117 077,51	28 261,97	88 815,53
AD-41-AE	100121712	219 432,00	110 786,41	28 340,62	82 445,79	115 428,53	27 863,92	87 564,61
AD-43-AE	100121712	219 432,00	110 786,41	28 340,62	82 445,79	117 077,51	28 261,97	88 815,53
AD-48-AE	100121712	219 432,00	110 786,41	28 340,62	82 445,79	117 077,51	28 261,97	88 815,53
AE-87-GZ	100121709	199 506,00	98 343,52	24 613,51	73 730,01	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-82-GZ	100121709	199 506,00	98 343,52	24 613,51	73 730,01	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-79-GZ	100121709	199 506,00	98 343,52	24 613,51	73 730,01	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-97-GZ	100121709	199 506,00	98 343,52	24 613,51	73 730,01	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-86-GZ	100121709	199 506,00	98 343,52	24 613,51	73 730,01	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-98-GZ	100121709	199 506,00	98 343,52	24 613,51	73 730,01	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-77-GZ	100121709	199 506,00	98 343,52	24 613,51	73 730,01	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AE-74-GZ	100121709	199 506,00	98 343,52	24 613,51	73 730,01	104 324,63	24 336,30	79 988,33
AD-85-OF	100121720	238 005,00	117 577,49	28 653,23	88 924,26	124 460,21	28 195,11	96 265,10
AD-81-OF	100121720	238 005,00	117 577,49	28 653,23	88 924,26	124 460,21	28 195,11	96 265,10
AD-80-OF	100121720	238 005,00	117 577,49	28 653,23	88 924,26	124 460,21	28 195,11	96 265,10
AD-05-FE	100121713	221 154,00	106 313,28	27 774,15	78 539,13	113 119,15	27 553,32	85 565,83
AD-35-CE	100121713	221 154,00	106 313,28	27 774,15	78 539,13	113 119,15	27 553,32	85 565,83
AF-17-SX	100121712	219 432,00	110 786,41	28 340,62	82 445,79	123 673,42	29 854,20	93 819,22
BF-05-DN	100150545	120 540,00	106 290,20	13 870,05	92 420,15	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-95-HX	100150545	120 540,00	106 290,20	13 870,05	92 420,15	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-94-HX	100150545	120 540,00	106 290,20	13 870,05	92 420,15	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-06-DN	100150545	120 540,00	106 290,20	13 870,05	92 420,15	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-03-DN	100150545	120 540,00	106 290,20	13 870,05	92 420,15	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-83-DM	100150545	120 540,00	106 290,20	13 870,05	92 420,15	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-82-DM	100150545	120 540,00	106 290,20	13 870,05	92 420,15	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-71-DM	100150545	120 540,00	106 290,20	13 870,05	92 420,15	109 633,50	13 707,27	95 926,23
BF-68-ZV	100150564	276 750,00	244 033,60	31 844,50	212 189,10	251 709,56	31 470,78	220 238,78
BF-67-ZV	100150564	276 750,00	244 033,60	31 844,50	212 189,10	251 709,56	31 470,78	220 238,78
BF-93-VI	100150564	276 750,00	244 033,60	31 844,50	212 189,10	251 709,56	31 470,78	220 238,78
BF-69-ZV	100150564	276 750,00	244 033,60	31 844,50	212 189,10	251 709,56	31 470,78	220 238,78
BF-94-VI	100150564	276 750,00	244 033,60	31 844,50	212 189,10	251 709,56	31 470,78	220 238,78
BG-98-AZ	100150563	473 550,00	416 366,39	54 489,47	361 876,92	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BF-36-SJ	100150563	473 550,00	416 366,39	54 489,47	361 876,92	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BF-35-SJ	100150563	473 550,00	416 366,39	54 489,47	361 876,92	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BF-24-IT	100150563	473 550,00	416 366,39	54 489,47	361 876,92	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BF-07-GP	100150563	473 550,00	416 366,39	54 489,47	361 876,92	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BF-06-GP	100150563	473 550,00	416 366,39	54 489,47	361 876,92	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BF-05-GP	100150563	473 550,00	416 366,39	54 489,47	361 876,92	428 230,99	53 850,00	374 380,99
BL-64-ZO	100153827	311 190,00	302 491,35	35 414,97	267 076,39	311 190,00	35 165,93	276 024,07
BL-66-ZO	100153827	311 190,00	302 491,35	35 414,97	267 076,39	311 190,00	35 165,93	276 024,07
BL-68-ZO	100153827	311 190,00	302 491,35	35 414,97	267 076,39	311 190,00	35 165,93	276 024,07
BP-76-OI	100153829	213 405,00	207 439,72	24 286,55	183 153,17	213 405,00	24 115,77	189 289,23
BP-73-OI	100153829	213 405,00	207 439,72	24 286,55	183 153,17	213 405,00	24 115,77	189 289,23
BL-63-ZO	100153832	567 399,00	551 538,58	64 572,82	486 965,76	567 397,60	64 118,76	503 278,84
BP-74-OI	100153830	314 265,00	308 415,49	35 680,89	272 734,60			
BQ-27-ZR	100153835	129 150,00	129 150,00	14 563,09	114 586,91			
		13 155 219,00	9 809 000,96	1 562 703,53	8 246 297,43	9 729 482,95	1 499 028,47	8 230 454,48

NOTA 10 – DIFERIMENTOS

valores expressos em euros

Diferimentos	31.03.2025	31.12.2024
Ativo		
Licenças e suporte informático	49 531,48	65 638,26
Seguros	367 827,42	389 062,85
Licenciamento Azitek	1 771,16	5 446,81
Outros não discriminados	10 402,28	10 924,80
Total Ativo	429 532,34	471 072,72
Passivo		
Contratos Programa	(3 196 764,16)	(966 915,83)
Outros rendimentos com subsídios	(122 652,51)	(122 652,51)
Adiantamento de processo por Incumprimento Contratual (em curso)	(247 320,00)	(247 320,00)
Total Passivo	(3 566 736,67)	(1 336 888,34)

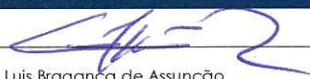
Porto, 4 de junho de 2025

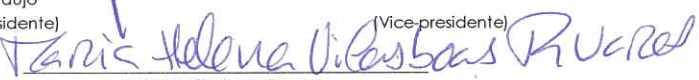
Contabilista Certificado

 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
 (Contabilista certificado)

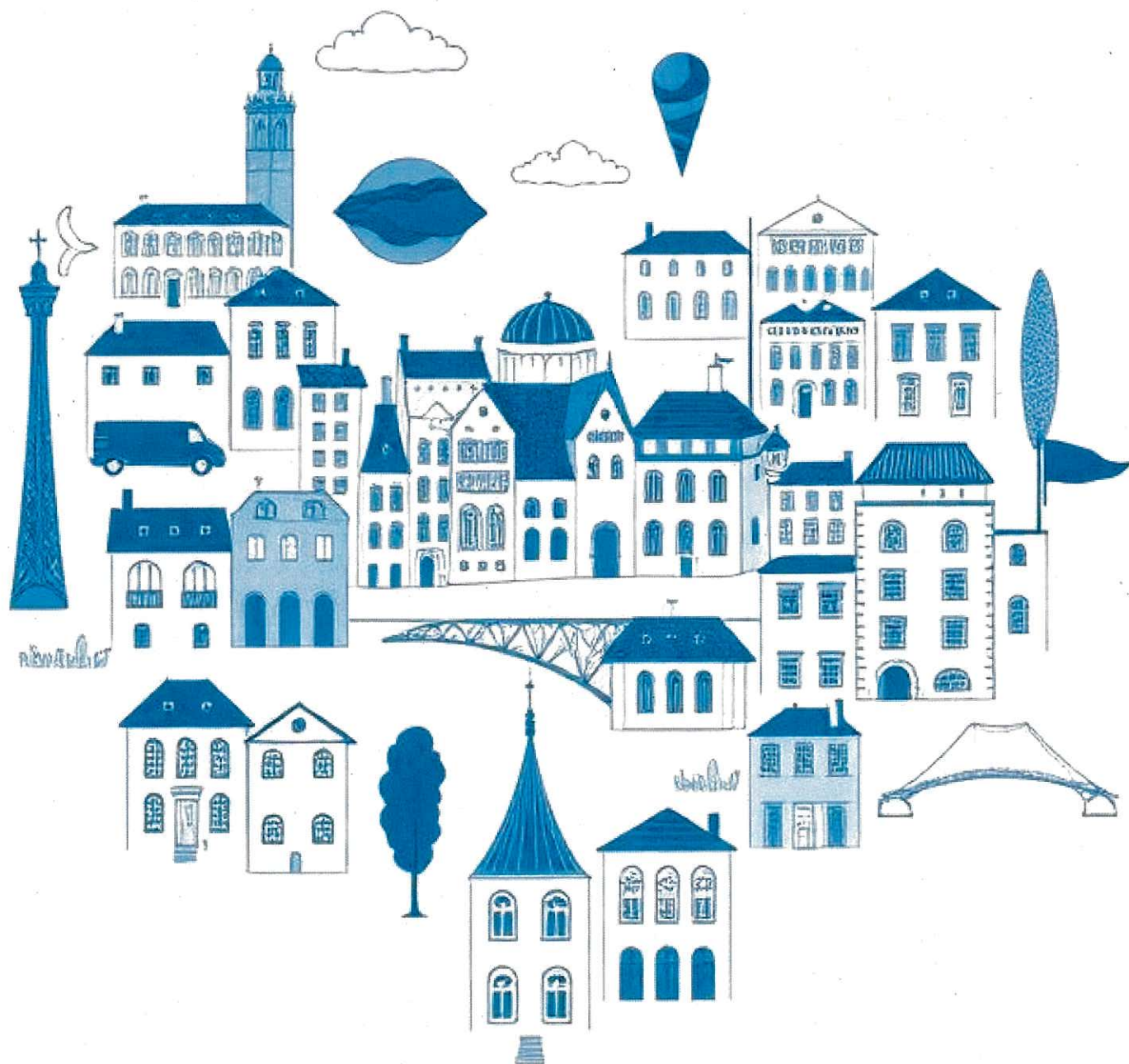
O Conselho de Administração


 Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida
 Araújo
 (Presidente)


 Luís Bragança de Assunção
 (Vice-presidente)


 Helena Vilasboas Tavares
 (Vogal)

Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia



no período findo em 31 de março de 2025

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

7. Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia, no período findo em 31 de março de 2025

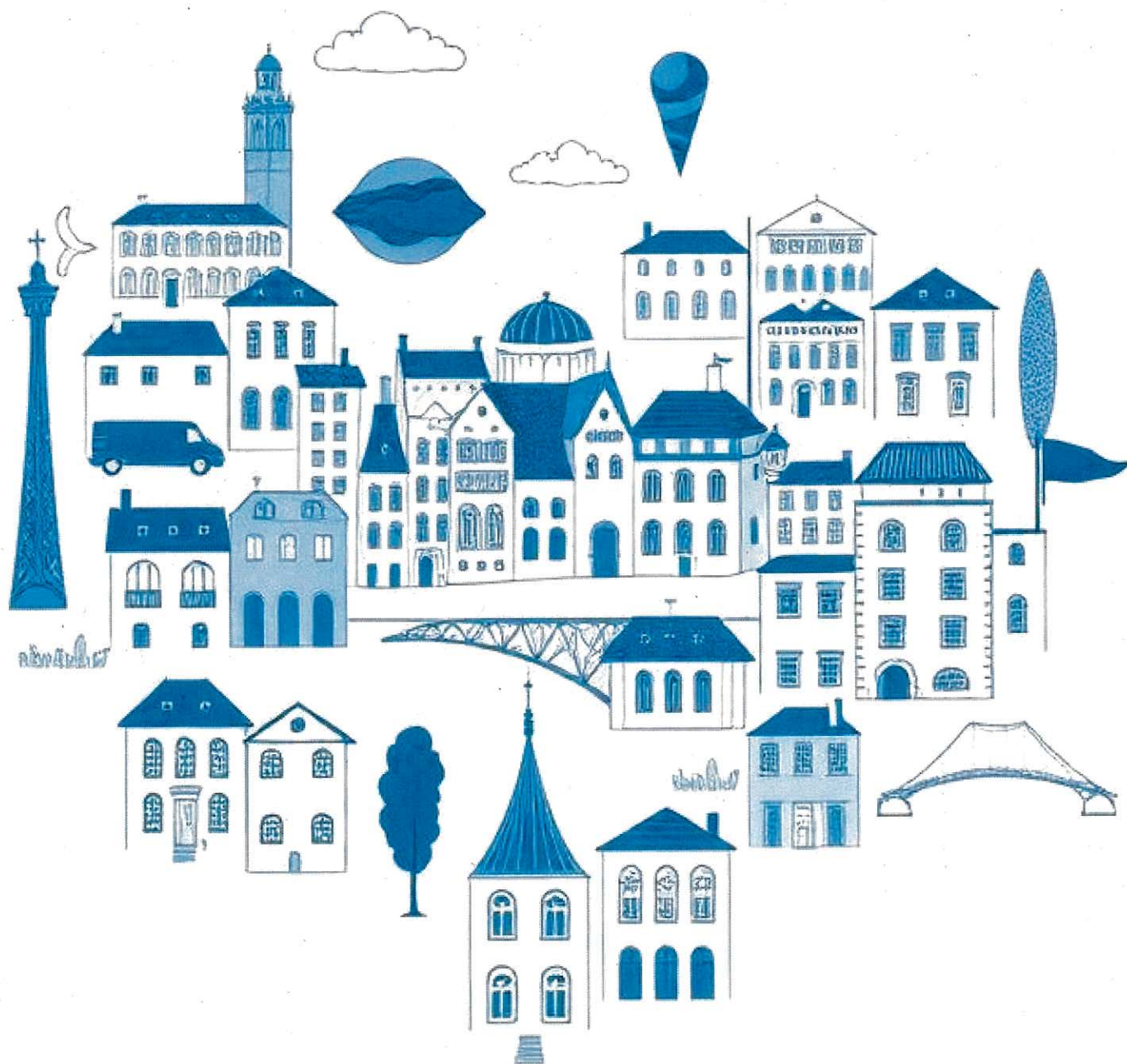
Em cumprimento do disposto no nº. 2 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados para o período de 2022 a 2025, por remissão ao contrato de gestão delegada, objetivos a alcançar pela Porto Ambiente. Para cada objetivo são definidos indicadores chave de eficiência e eficácia, monitorizados pelo município com periodicidade trimestral, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 31 de março de 2025, e ponderando o facto de parte relevante dos indicadores, tendo cerca de 80 % atingido avaliação eficaz ou muito eficaz.

#	Descrição	Fonte	Nível de classificação para o ano de 2025		
			Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
Q1	Acessibilidade do serviço de recolha seletiva multimaterial (%) Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição seletiva multimaterial de resíduos, a uma distância máxima de 100 (cem) metros, do limite do prédio	ERSAR			✓
Q2.1	Lavagem de contentores de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos Frequência de lavagem de contentores do serviço de deposição indiferenciada de resíduos urbanos e deposição seletiva de biorresíduos	ERSAR		✓	
Q2.2	Lavagem de contentores de recolha seletiva multimaterial Frequência de lavagem de contentores de deposição seletiva multimaterial de resíduos	ERSAR			✓
Q3	Abrangência do serviço de limpeza do espaço público Garantia da acessibilidade dos municípios ao serviço de limpeza do espaço público	Interno			✓
Q4	Satisfação dos utilizadores Rácio entre os utilizadores satisfeitos com o serviço prestado, relativamente ao total de utilizadores	Interno		✓	
Q5	Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação (%) Porcentagem de reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos ou via contacto telefónico que foram objeto de resposta escrita e/ou audível num prazo não superior a 22 dias úteis	ERSAR			✓
D1.1	Meta de preparação para reutilização e reciclagem Cumprimento da meta de preparação para a reutilização e reciclagem definida no plano estratégico em vigor	ERSAR			✓ (1)
D1.2	Meta de rotas de recolha seletiva Cumprimento da meta de rotas de recolha seletiva definida no plano estratégico em vigor	ERSAR			✓ (1)
D2.1	Emissões de gases de efeito de estufa da recolha seletiva de biorresíduos e indiferenciada (kg CO2 /t) Quantidade total de emissões de CO2 com origem nas viaturas de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos por tonelada de resíduos urbanos indiferenciados e biorresíduos recolhidos	ERSAR	✓		
D2.2	Emissões de gases de efeito de estufa da recolha seletiva multimaterial (kg CO2 /t) Quantidade total de emissões de CO2 com origem nas viaturas de recolha seletiva de embalagens por tonelada de resíduos urbanos recolhidos para reciclagem	ERSAR			✓
P1	Adequação dos recursos humanos afetos à recolha (nº/1000 t) Número total equivalente de trabalhadores a tempo inteiro afetos ao serviço de recolha de resíduos urbanos por 1000 t de resíduos urbanos recolhidos	ERSAR		✓	
P2	Estrutura de pessoal administrativo Rácio entre a estrutura de pessoal administrativo e face à estrutura de pessoal operacional	Interno			✓
P3	Absentismo Taxa de absentismo dos colaboradores dos serviços de recolha seletiva de resíduos	Interno			✓
E1	Orçamento de exploração Grau de execução do orçamento de exploração anual	Interno			✓
E2	Plano de atividades Taxa de cumprimento do plano de atividades anual	Interno	✓		
E3	Gastos com pessoal Nível de gasto anual médio por trabalhador	Interno			✓
E4	Gastos indiretos Rácio de gastos indiretos anuais relativamente aos gastos totais	Interno		✓	

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large stylized 'A' and other markings.

#	Descrição	Fonte	Nível de classificação para o ano de 2025		
			Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
E5	Gestão de tesouraria Cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores e restantes credores	Interno	☑		
E6	Renovação do parque de viaturas (km/viatura) Distância média acumulada percorrida por viatura afeta ao serviço de recolha de resíduos urbanos	ERSAR			☑
E7	Disponibilidade das viaturas de recolha (%) Tempo de disponibilidade média das viaturas de recolha face às horas de operação planeadas	ERSAR			
E8.1	Reciclagem do parque de viaturas de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos (kg/m3.ano) Quantidade (kg) de resíduos recolhidos de forma indiferenciada e seletiva de biorresíduos alimentares por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR	☑		
E8.2	Reciclagem do parque de viaturas de recolha seletiva de embalagens (kg/m3.ano) Quantidade (kg) de resíduos de embalagens, de plástico, metal e ECA, recolhidos seletivamente, por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR			☑
E8.3	Reciclagem do parque de viaturas de recolha seletiva de papel/cartão (kg/m3.ano) Quantidade (kg) de resíduos de papel/cartão de embalagens e não embalagens recolhidos seletivamente, por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR			☑
Indicadores de cumprimento do Contrato Programa para a Direção do Pacto do Porto para o Clima					
PPC1	Execução orçamental Grau de execução do orçamento de exploração anual	Interno	☑		
PPC2	Plano de atividades Taxa de cumprimento do plano de atividades anual	Interno			☑

Relatório do Fiscal Único relativo à Execução Orçamental



no período findo em 31 de março de 2025

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

REFERENTE A 31 DE MARÇO DE 2025

Introdução

1. No âmbito das nossas funções de fiscal único e de auditores e de revisores oficiais de contas e nos termos do artigo 25º, alínea i) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e alinhando com solicitação do Conselho de Administração da **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A. (PORTO AMBIENTE** ou a Entidade), com a finalidade de dar cumprimento à obrigação de divulgação prevista na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de Outubro, norma interpretativa por força do artigo 67º do referido Decreto-Lei, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório Execução Orçamental em 30 de março de 2025 (período compreendido entre **1 de janeiro e 31 de março de 2025**, ou seja, relativo a 3 meses de atividade), que apresenta em Balanço um total de 25 567 392 euros e um total de capital próprio de 6 246 309 euros, incluindo um resultado líquido de 84 053 euros).

Responsabilidades do órgão de gestão sobre o relatório de execução orçamental

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo relatório de execução trimestral, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo apropriado.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão da execução orçamental

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental fornecida pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.**, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

4. O nosso trabalho tem como objetivo avaliar a adequação dos pressupostos, critérios e coerência das informações constantes dos documentos em análise e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados à verificação dessas informações:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação orçamental;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;



- a apresentação da informação orçamental.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer.

Conclusão e parecer

6. No final do período considerado, face ao orçamento anual, o total dos rendimentos registava uma realização de 100,66% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 106,48%) e o total dos gastos uma realização de 100,76%.

7. Com base no nosso trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório trimestral de execução orçamental e os mapas apresentados pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.** não refletem a execução orçamental relativa aos rendimentos reconhecidos, aos gastos efetuados e aos investimentos realizados até ao **fim do primeiro trimestre de 2025**, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 6 de junho de 2025

Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Dr. José Fernando Abreu Rebouta

(Revisor Oficial de Contas com o nº 1023 e registado na CMVM com o nº 20160637)

Handwritten notes in the top right corner, including a circled 'A', a circled 'B', and the letters 'FL'.

Considerações Finais



Handwritten notes in purple ink, including a large '4' and some scribbles.

9. Considerações finais

Este documento pode conter informações e indicações prospetivas (forward looking statements), no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da Porto Ambiente, bem como alguns planos e objetivos da Empresa face a estas questões, as quais foram baseadas em expetativas atuais ou em opiniões da gestão.

Estas indicações futuras (forward looking statements) estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por termos tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projeta", "pretende"; "procura", "estima", "futuro" ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as expectativas atuais da Administração, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar, para além do controlo da entidade, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras.

Advertimos, assim, os leitores e analistas a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras.